



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**

Valdori Santos da Luz

**CIÊNCIA NOTÍCIA:
Programa telejornalístico e radiojornalístico
que aborda assuntos do meio científico**

RELATÓRIO TÉCNICO
do Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à disciplina de *Projetos Experimentais*
ministrada pelo Prof. Fernando Crocomo
no segundo semestre de 2016
Orientadora: Prof^ª. Valci Regina Mousquer Zuculoto

**Florianópolis
Novembro, 2016**

VALDORI SANTOS DA LUZ

CIÊNCIA NOTÍCIA:

Programa telejornalístico e radiojornalístico que aborda assuntos do meio científico

Relatório Técnico do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Projetos Experimentais, ministrada pelo Prof. Fernando Crocomo, no segundo semestre de 2016, Curso de Jornalismo, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina.

Orientadora: Prof^ª. Valci Regina Mousquer Zuculoto

Florianópolis
Novembro, 2016

FICHA DO TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – JORNALISMO UFSC	
ANO	2016.2
ALUNO	Valdori Santos da Luz
TÍTULO	CIÊNCIA NOTÍCIA: Programa telejornalístico e radiojornalístico que aborda assuntos do meio científico
ORIENTADORA	Valci Regina Mousquer Zuculoto
MÍDIA	<input type="checkbox"/> Impresso
	<input checked="" type="checkbox"/> Rádio
	<input checked="" type="checkbox"/> TV/Vídeo
	<input type="checkbox"/> Foto
	<input type="checkbox"/> Web site
	<input type="checkbox"/> Multimídia
CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Pesquisa Científica
	<input type="checkbox"/> Produto Comunicacional
	<input type="checkbox"/> Produto Institucional (assessoria de imprensa)
	<input checked="" type="checkbox"/> Produto Jornalístico (inteiro) Local da apuração:
	<input type="checkbox"/> Programa de tevê e rádio (X) (X) Florianópolis () Santa Catarina () Região Sul () Brasil () Internacional País:
ÁREAS	Telejornalismo, Radiojornalismo, Ciência
RESUMO	<p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é de um programa multimídia, denominado <i>Ciência Notícia</i>, para ser transmitido no rádio e na televisão, tendo, para isso, formatações e linguagens adequadas às especificidades de cada uma das duas mídias. O propósito é veicular semanalmente em emissoras da região. Inicialmente, após a conclusão e defesa do TCC, a pretensão é transmiti-lo na TV UFSC, Rádio Udesc FM, Rádio Ponto UFSC e outras emissoras interessadas. Objetiva divulgar temas e estudos do meio científico produzidos em universidades. Para tanto, suas finalidades específicas são definir pautas adequadas à divulgação científica que deem conta da produção universitária e elaborá-las previamente, pesquisando e escolhendo as fontes apropriadas, e entrevistar profissionais especializados. O modelo do programa também busca estimular os entrevistados ao diálogo crítico sobre os assuntos em pauta. Trata, ainda, de desenvolver linguagem convergente entre tevê e rádio, resguardando as especificidades de cada meio. A periodicidade é semanal, totalizando quatro exibições mensais inéditas de tevê e quatro de rádio. Pode ser reprisado de acordo com o interesse de cada emissora exibidora. A duração é de 30 minutos, com a seguinte estrutura: abertura, três blocos de conteúdo, dois intervalos e encerramento. Tem como público-alvo estudantes, professores, pesquisadores e demais pessoas interessadas em assuntos científicos. O <i>Ciência Notícia</i> é produzido, apresentado, editado e publicado em redes sociais (<i>YouTube</i>, <i>Facebook</i> e <i>SoundCloud</i>) por Valdori Santos da Luz (Valdo Santos – apelido profissional).</p>

AGRADECIMENTOS

À minha mãe e ao meu pai (*in memoriam*) que me ensinaram a riqueza das palavras quando ainda não sabia ler e escrever.

À minha companheira de todos os momentos, Deneide Teresinha de Carli.

À nossa semente, Flávia Regina de Carli.

À minha orientadora, professora Valci Zuculoto.

Às entrevistadas e aos entrevistados que participaram dos programas-pilotos.

Às professoras e aos professores do Curso de Jornalismo da UFSC pelos ensinamentos.

Ao técnico-administrativo do Curso de Jornalismo da UFSC, Carlos Henrique Guião Coelho, pelo apoio na gravação e direção de três programas-pilotos.

À equipe da TV UFSC, em especial ao técnico-administrativo Thesta Marques pelo apoio na gravação e direção do quarto programa-piloto.

Aos colegas estudantes e servidores do Curso de Jornalismo pela boa convivência e parceria.

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2 JUSTIFICATIVA.....	10
2.1 Objetivos alcançados.....	13
3 PROCESSO DE PRODUÇÃO.....	14
3.1 Metodologia.....	14
4 CUSTOS.....	19
5 DIFICULDADES, DESAFIOS, APRENDIZAGEM.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.....	23
APÊNDICES.....	24
APÊNDICE A – Projeto do programa de tevê e de rádio.....	25
APÊNDICE B – Pauta do primeiro programa-piloto de tevê e de rádio.....	32
APÊNDICE C – Pauta do segundo programa-piloto de tevê e de rádio.....	33
APÊNDICE D – Pauta do terceiro programa-piloto de tevê e de rádio.....	34
APÊNDICE E – Pauta do quarto programa-piloto de tevê e de rádio.....	35
APÊNDICE F – Cronograma de gravação dos programas de tevê e de rádio.....	36
APÊNDICE G – Espelho padrão dos quatro programas de tevê.....	37
APÊNDICE H – Script resumido do primeiro programa-piloto de tevê.....	38
APÊNDICE I – Script resumido do segundo programa-piloto de tevê.....	42
APÊNDICE J – Script resumido do terceiro programa-piloto de tevê.....	46
APÊNDICE K – Script resumido do quarto programa-piloto de tevê.....	50
APÊNDICE L – Roteiro resumido do primeiro programa-piloto de rádio.....	54
APÊNDICE M – Roteiro resumido do segundo programa-piloto de rádio.....	58
APÊNDICE N – Roteiro resumido do terceiro programa-piloto de rádio.....	62
APÊNDICE O – Roteiro resumido do quarto programa-piloto de rádio.....	65

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso é de um programa multimídia, denominado *Ciência Notícia*, para ser transmitido no rádio e na televisão, tendo, para isso, formatações e linguagens adequadas às especificidades de cada uma das duas mídias. O propósito é veicular semanalmente em emissoras da região. Inicialmente, após a conclusão e defesa do TCC, a pretensão é transmiti-lo na TV UFSC, Rádio Udesc FM, Rádio Ponto UFSC e outras emissoras interessadas. Objetiva divulgar temas e estudos do meio científico produzidos em universidades. Para tanto, suas finalidades específicas são definir pautas adequadas à divulgação científica que deem conta da produção universitária e elaborá-las previamente, pesquisando e escolhendo as fontes apropriadas, e entrevistar profissionais especializados. O modelo do programa também busca estimular os entrevistados ao diálogo crítico sobre os assuntos em pauta. Trata, ainda, de desenvolver linguagem convergente entre tevê e rádio, resguardando as especificidades de cada meio. A periodicidade é semanal, totalizando quatro exibições mensais inéditas de tevê e quatro de rádio. Pode ser reprisado de acordo com o interesse de cada emissora exibidora. A duração é de 30 minutos, com a seguinte estrutura: abertura, três blocos de conteúdo, dois intervalos e encerramento. Tem como público-alvo estudantes, professores, pesquisadores e demais pessoas interessadas em assuntos científicos. O *Ciência Notícia* é produzido, apresentado, editado e publicado em redes sociais (*YouTube*, *Facebook* e *SoundCloud*) por Valdori Santos da Luz (Valdo Santos – apelido profissional).

Palavras-chave: Ciência Notícia. Programa de entrevistas. Telejornalismo. Radiojornalismo.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Com a proposta de compartilhamento de estúdio e linguagem adaptados para tevê e rádio, buscando a convergência possível, respeitando e adequando às especificidades de cada um dos dois meios, o presente TCC propõe a criação, produção e veiculação de um programa intitulado *Ciência Notícia*. É um produto multimídia telejornalístico e radiojornalístico de entrevistas sobre temas científicos abordados e produzidos na academia. Seu objetivo principal é divulgar conteúdos científicos atuais e relevantes que estão em destaque na área do ensino, pesquisa e extensão em universidades.

Para tanto, suas finalidades específicas são definir pautas adequadas à divulgação científica que deem conta da produção universitária e elaborá-las previamente, pesquisando e escolhendo as fontes apropriadas, e entrevistar profissionais especializados. O modelo do programa também busca estimular os entrevistados ao diálogo crítico sobre os assuntos em pauta. Trata, ainda, de desenvolver linguagem convergente entre tevê e rádio, resguardando as especificidades de cada meio.

A periodicidade é semanal, totalizando quatro exibições mensais inéditas de tevê e quatro de rádio. Pode ser reprisado de acordo com o interesse de cada emissora exibidora. A duração é de 30 minutos, com a seguinte estrutura: abertura, três blocos de conteúdo, dois intervalos e encerramento. Tem como público-alvo estudantes, professores, pesquisadores e demais pessoas interessadas em assuntos científicos. O *Ciência Notícia* é produzido, apresentado, editado e publicado em redes sociais (*YouTube, Facebook e SoundCloud*) por Valdori Santos da Luz (*Valdo Santos* – apelido profissional).

A pretensão é veicular o programa semanalmente em emissoras de antena e webestações de tevê e de rádio na região da Grande Florianópolis. Como proposta de produto multimídia, destina-se ainda à transmissão nas redes sociais, estando também publicado no *YouTube, Facebook e SoundCloud*. Inicialmente, logo após a conclusão e defesa do TCC, deve-se transmiti-lo na TV UFSC, Rádio Udesc FM, Rádio Ponto UFSC, com as quais já se está acertando a veiculação e disponibilização, e na sequência em outras emissoras interessadas.

Para dar conta de seu principal objetivo de divulgar temas e estudos do meio científico, produzidos em universidades, suas finalidades específicas são definir pautas adequadas à divulgação científica que deem conta da produção universitária e elaborá-las previamente, pesquisando e escolhendo as fontes mais apropriadas, e entrevistar profissionais especializados. O modelo do programa também busca estimular os entrevistados ao diálogo

crítico sobre os assuntos em pauta. Trata, ainda, de desenvolver linguagem convergente entre tevê e rádio, resguardando as especificidades de cada meio.

As pautas semanais são elaboradas com base em assuntos relevantes e em destaque em universidades, bem como em outras instituições que servem de fontes para o conteúdo proposto. Dessa maneira, por ser um espaço que se propõe veicular temas do meio científico, o *Ciência Notícia* compartilha conhecimentos entre professores, estudantes, pesquisadores, servidores e demais interessados.

Como fundamentação teórica para este TCC, tanto para a criação e execução do produto (o programa *Ciência Notícia*) como para a elaboração do presente Relatório Técnico, entende-se que ela é a espinha dorsal de qualquer trabalho acadêmico. Severino (2002, p. 149) enfatiza que “[...] deve superar necessariamente o simples levantamento de fatos e coleção de dados, buscando articulá-los no nível de uma interpretação teórica”. Esta importante parte é caracterizada por contextualizações, exposições e argumentações de autores sobre o tema estudado.

Para Moreira e Caleffe (2008, p. 27), “[...] uma boa revisão de literatura ajuda o pesquisador a contextualizar seu problema de pesquisa em um modelo teórico mais amplo”. Ela dá sustentação para a análise e o entendimento de todo o processo de desenvolvimento de um trabalho científico.

Para desenvolver este TCC foi realizada revisão bibliográfica, visando a construção da base teórica e do conteúdo, da estrutura e da formatação do próprio programa. Além disso, as ferramentas de pesquisa, bem como de produção, incluíram coleta e apuração de dados e informações.

O modelo estrutural adotado no programa *Ciência Notícia* está baseado na proposta do programa *Observatório da Imprensa* (2016, p. 1). Este é transmitido pela TV Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), todas as quintas-feiras, às 23 horas, para todo o território nacional.

[...] O jornalista Alberto Dines, editor-responsável, apresenta o programa do estúdio no Rio de Janeiro. [...] O Observatório tem uma hora de duração, dividido em três blocos. Além das edições semanais factuais ao vivo, o Observatório realiza anualmente programas especiais gravados no Brasil ou no exterior. As edições têm ampla pesquisa histórica, tratamento estético e montagem diferenciada. Em alguns casos, estes programas resultam em kits de vídeos que são oferecidos a faculdades de Jornalismo e pesquisadores. Em nossas redes sociais, o espectador pode participar e acompanhar o programa dia a dia. Vídeos, comentários e entrevistas são disponibilizados para o público. Inclusive o que não pode ser utilizado pelo programa.

No sentido de se aprofundar na problemática do conteúdo proposto para o *Ciência Notícia*, neste caso como fator gerador de informações, notícias, trabalhou-se conforme enfatiza Emerim (2012, p. 52).

Noticiar é tornar público, é publicizar; portanto, a notícia traz, desde sempre, esse traço de divulgação pública. Uma das funções do noticiar é trazer o acontecimento para perto do destinatário da informação; por isso, a construção discursiva da notícia deve recorrer a estratégias que produzam efeitos de constatação; a notícia deve ser axiomática, ou seja, ter valor de verdade.

Foi importante esclarecer, fundamentar-se e se aprofundar nas conceituações de “Jornalismo”, “Jornalismo Científico” e “Divulgação Científica”. Para Traquina (2004, p. 20), “O Jornalismo pode ser explicado pela frase de que é a resposta à pergunta que muita gente se faz todos os dias – o que é que aconteceu ou está acontecendo no mundo? No Timor? No meu país? Na minha “terra”? [...]”

Quanto ao Jornalismo Científico, este é descrito no Portal do Jornalismo Científico (2016, p. 7) da seguinte forma:

O Jornalismo Científico diz respeito à divulgação da ciência e tecnologia pelos meios de comunicação de massa, segundo os critérios e o sistema de produção jornalísticos. É importante, pois, atentar para as duas partes essenciais desta expressão e que definem o conceito: o Jornalismo e o Científico. Isso porque é possível encontrar, nos meios de comunicação de massa, onde se manifesta a atividade jornalística, textos, artigos ou materiais sobre temas de ciência e tecnologia e que não podem ser considerados Jornalismo Científico, exatamente porque não são, em princípio, jornalismo. Estranho? Nem tanto: nos jornais e revistas, estão incluídos os anúncios e estas mensagens são publicidades e não jornalismo. Repetindo a lição: nem tudo que fala sobre Ciência e está escrito em jornais ou revistas é Jornalismo Científico.

Entre os dois campos acima verificados e apontados como diferentes, embora ao se disseminar a Ciência de forma a propiciar a “Divulgação Científica”, utilizou-se técnicas, gêneros, formatos e modelos do Jornalismo. Assim, entende-se que mesclou-se Jornalismo, Jornalismo Científico e Divulgação Científica. O Portal do Jornalismo Científico (2016, p. 7) esclarece a diferença.

Divulgação Científica e Jornalismo Científico não são a mesma coisa, embora estejam muito próximas. Ambos se destinam ao chamado público leigo, com a intenção de democratizar as informações (pesquisas, inovações, conceitos de ciência e tecnologia), mas a primeira não é jornalismo. É o caso, tanto dos fascículos como de uma série de palestras que traduz em linguagem adequada a ciência e a tecnologia para o cidadão comum. Assim como os fascículos, palestra não se enquadra dentro os gêneros do Jornalismo. Mais uma coisa para guardar: o Jornalismo Científico é um caso particular de Divulgação Científica: é uma forma de divulgação endereçada

ao público leigo, mas que obedece ao padrão de produção jornalística. Mas nem toda a Divulgação Científica se confunde com Jornalismo Científico.

É, portanto, fazendo-se Jornalismo Científico com Divulgação Científica, por se adotar a produção jornalística, que se pretende transmitir o *Ciência Notícia* na TV UFSC, Rádio Udesc FM, Rádio Ponto UFSC e outras emissoras, no sentido de atingir o público interessado pelo tema e/ou que possa ser estimulado a se interessar. Desta forma, trata-se de público leigo e/ou que também já tem algum interesse. O programa, é importante ressaltar, tem como princípio divulgar e discutir criticamente assuntos do meio científico, produzidos em universidades e por outras instituições que atuam na área da Ciência. Para isso, entrevista profissionais especializados, conforme pauta elaborada previamente. Ao mesmo tempo, busca estimular o participante ao diálogo crítico sobre determinado assunto em questão. E, por último, trata de desenvolver uma linguagem convergente entre tevê e rádio, nas possibilidades e recursos de convergência identificadas em ambas as mídias, sem descaracterizar suas especificidades.

2 JUSTIFICATIVA

O tema escolhido para desenvolver este trabalho se justifica pelo fato de que assuntos científicos vêm conquistando espaço em emissoras de tevê e de rádio, cada vez mais, em especial pelas demandas do próprio público. Numa época de grande volume e rapidez de disseminação de informações, principalmente em função do avanço das tecnologias da comunicação, sobretudo do advento da *internet*, a sociedade necessita receber notícias sobre Ciência que realmente informem, esclareçam e busquem uma análise crítica, especializada e de credibilidade.

A informação sobre Ciência é uma necessidade para as pessoas se movimentarem, inclusive na sua realidade diária. Então, o que esse TCC se propôs foi apurar informações científicas relevantes e transformá-las em informações radiofônicas, informações televisivas e em áudio e vídeo para divulgação na *internet*. Isto levando em consideração o que orienta o jornalista, pesquisador e professor Carlos Eduardo Lins da Silva no prefácio do livro “Jornalismo Científico: Teoria e Prática” de Melo e Ribeiro de 2014.

Jornalismo e ciência são atividades que têm muitas características em comum, mas algumas diferenças muito grandes e sensíveis. Para fazer jornalismo e ciência, é preciso examinar a realidade, apurar informações, entrevistar pessoas que conhecem a fundo o tema sob estudo, testar hipóteses e, depois, reportar resultados com fidedignidade. Mas os tempos das duas atividades são muito diversos. Os prazos da ciência são muito mais longos do que os do jornalismo. O jornalismo exige resultados que pareçam definitivos o mais brevemente possível. A boa ciência nunca considera uma conclusão definitiva, deve estar sempre aberta a contestações seguidas. E mesmo para declarar-se satisfeita com uma conclusão necessariamente provisória, a ciência exige muito vagar. Apesar dessas oposições, no entanto, o jornalismo científico (ou divulgação científica) é essencial para as sociedades humanas por ajudar a fechar o fosso natural que separa torres de marfim acadêmicas do cidadão comum que, afinal, deve ser o principal beneficiário da ciência. A possibilidade cada vez mais simples de disseminar informações via *internet* aumenta, ainda mais, a responsabilidade da divulgação científica responsável (SILVA, 2014, p. 13-14).

E a escolha das mídias rádio e televisão, e também da veiculação na *internet*, justifica-se pelas características e recursos destes meios e suportes para levar informação a um maior número de pessoas e em linguagens que democratizem e possibilitem o amplo acesso e a compreensão. Por serem veículos populares e ainda de maior abrangência de público, maior audiência entre a população brasileira, essas mídias exercem importante função no sentido de noticiar o que acontece e é produzido no meio científico. Pois, conforme pesquisa do Ibope (2016), “89% das pessoas escutam rádio habitualmente nas 13 regiões metropolitanas onde o consumo é aferido. Isto equivale a mais de 52 milhões de ouvintes nas áreas pesquisadas”.

Por outro lado, em pesquisa divulgada no *site* da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), em julho de 2015, próximo de 100% dos entrevistados disseram que assistem tevê e quase 80% revelaram que se informam por meio desse veículo.

A televisão se mantém como meio de comunicação predominante nos lares brasileiros. A conclusão está na Pesquisa Brasileira de Mídia 2015 (PBM), realizada pela Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência da República). De acordo com o estudo, 95% dos entrevistados afirmam ver TV, sendo que 73% têm o hábito de assistir diariamente e 79% se informam pela TV. O Ibope entrevistou mais de 18 mil pessoas, de diversas idades e classes sociais (ABERT, 2015).

A divulgação e a informação sobre o que é produzido nessa área possibilita o contato de profissionais que atuam no campo da Ciência com telespectadores, radiouvintes e internautas. Enfim, com a sociedade que necessita receber informações esclarecedoras e confiáveis sobre temas científicos. Foi por este motivo que se escolheu para este trabalho multimídia o rádio e a tevê, com transmissão e veiculação também por redes sociais na *internet*.

Especificamente em relação ao rádio, também é importante ressaltar que é uma das mídias que mais tem evidenciado ser adequada para informar a maioria da população. E no caso da informação sobre Ciência, exemplificamos aqui a Rede Universitária de Rádios formada entre 1994 e 2002 para a cobertura das reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Conforme a professora Valci Zuculoto, uma das coordenadoras da Rede, a experiência visava democratizar a divulgação e a disseminação do conhecimento científico para que não fique restrito aos pesquisadores, estudiosos e ao meio acadêmico (ZUCULOTO, 2010).

O papel do jornalista que atua nesse campo é buscar informações científicas e transformá-las numa linguagem compreensível destinada ao público em geral. Conforme matéria publicada no *site* do Observatório da Imprensa (2015, p. 1), “aqui no Brasil, um levantamento feito pela Universidade Federal de Minas Gerais indicou que existem entre 105 a 210 *sites* de jornalismo científico produzidos por jornalistas individuais ou grupos de jornalistas”.

A reportagem de Fioravanti (2015, p. 3), publicada no *site* da revista *Pesquisa FAPESP*, “Momento de transição: fatura de notícias *on-line* refaz os espaços e os papéis do jornalismo científico”, destaca sobre o que foi abordado na 8ª Conferência Mundial de Jornalistas de Ciência, organizada pela Federação Internacional de Jornalistas de Ciência, em 2013, na Finlândia. O evento “acentuou a necessidade de os jornalistas serem flexíveis,

dominar as ferramentas de produção de conteúdo *on-line* e trabalhar mais intensamente com outros comunicadores de ciência para criar modelos de jornalismo científico”.

Vale também ressaltar o interesse de grande parte da população brasileira em Ciência e Tecnologia, bem como em outros assuntos correlacionados. Em artigo publicado no *site* do Portal Intercom, a professora Tattiana Teixeira, do Curso de Jornalismo da UFSC, relata que

No Brasil, a recém divulgada pesquisa sobre Percepção Pública de Ciência – que teve como público-alvo a população brasileira adulta com idade superior a 16 anos – é um indicador importante deste interesse. De acordo com o levantamento, 61% dos brasileiros dizem ser interessados ou muito interessados em C&T. O interesse por temas como Meio Ambiente e Medicina e Saúde chega a 78%. Para que se tenha ideia do que isto significa, 27% dos entrevistados disseram ter interesse ou muito interesse em Política e 56% em Esportes (TEIXEIRA, 2015, p. 3).

Outro ponto que justifica a escolha desta temática, proposta por este estudo, é criar um espaço permanente com base sólida para noticiar e debater assuntos científicos relevantes. Da mesma forma, a intenção é concretizar o programa como produto jornalístico e de interesse público, deixando o mesmo como legado às universidades e à população em geral.

O *Ciência Notícia* também é publicado na *internet*, porque a rede mundial de computadores está presente em grande parte das residências brasileiras. Já é realidade na vida de muitas pessoas abrir e verificar contas de *e-mails*, ler notícias em *sites*, assistir vídeos e interagir com as redes sociais. A informação vem ganhando espaços relevantes nesse meio digital. Esse novo hábito causou uma expansão das emissoras de rádio e televisão tradicionais para a *internet* criando, dessa maneira, formas diferentes de ouvi-las e assisti-las pela rede.

Já é possível criar seu próprio canal de tevê e de rádio na *web* e disponibilizá-los para o mundo todo ver e ouvir. Alguns desses canais já veiculam informações bem apuradas e, dessa forma, servem como fontes para a produção jornalística, pois, de acordo com Sullivan (2012, p. 52), “a *internet* incentiva a cobertura da imprensa, e a necessidade de divulgar uma mensagem unificada em muitas plataformas chegou para ficar”.

Com a criação do *Facebook*, em fevereiro de 2004, e do *YouTube*, em maio de 2005, surgem dois grandes exemplos de redes sociais que colaboram para essa mudança na mídia tradicional. Conforme Gregorio e Bollinger (2008 *apud* PAULINO, 2012, p. 103), “o *YouTube* pode servir como um divulgador dos trabalhos ou das ações da comunidade”.

As redes sociais (*YouTube*, *Facebook* e *SoundCloud*) foram contempladas para dar suporte ao programa. Essa escolha foi motivada pela possibilidade desses meios atingirem um grande número possível de público, instantaneamente, somando-se ao conjunto das emissoras de tevê e de rádio que transmitirão o *Ciência Notícia*.

2.1 Objetivos alcançados

O presente trabalho experimental alcançou seu principal objetivo: criou o programa multimídia *Ciência Notícia*, formatado para ser transmitido na tevê e no rádio, com assuntos do meio científico produzidos em universidades. Ainda como proposta de produto multimídia, também está publicado em redes sociais – *YouTube*, *Facebook* e *SoundCloud* – com a finalidade de divulgar o programa.

Durante os oito programas-pilotos, sendo quatro de tevê e quatro de rádio, foram entrevistados profissionais especializados, conforme pauta elaborada previamente. Os entrevistados foram estimulados ao diálogo crítico sobre os assuntos abordados nas pautas.

Conforme planejado na produção de cada edição, o *Ciência Notícia* desenvolveu uma linguagem convergente entre tevê e rádio. Foram gravados quatro programas-pilotos no formato de vídeo e depois foram extraídos os áudios de cada um deles. Em seguida, foram editados no formato radiofônico, dessa forma, totalizando oito programas-pilotos divididos entre tevê e rádio. Desenvolveu-se uma comunicação integrada entre os dois meios. Vale ressaltar que durante as gravações simultâneas, teve-se o cuidado de evidenciar em que formato o programa estava sendo veiculado, deixando o telespectador e o radiouvinte bem informados com o assunto enfocado.

O programa fica como legado, no sentido de estabelecer um canal de troca de conhecimentos entre estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados na temática que trata de assuntos do meio científico.

3 PROCESSO DE PRODUÇÃO

A proposta deste estudo experimental é estimular e contribuir com a ampliação do debate no âmbito da área científica. Para essa finalidade são enfocados assuntos atuais e relevantes produzidos em universidades. A intenção é que o programa sirva de instrumento para estimular e enriquecer o conhecimento de radiouvintes, telespectadores e internautas.

3.1 Metodologia

Antes de produzir, gravar e colocar no ar o *Ciência Notícia* foi elaborado um projeto, objetivando detalhar as partes do programa, contendo título, emissoras, periodicidade, gravações, dias de veiculação, duração, número de blocos, número de intervalos, horário de início, horário de encerramento, público-alvo, equipe, reuniões de pauta e avaliação, produção de cada edição, gravações, sinopse, justificativas, estrutura dos blocos e modelo de roteiro. O projeto está disponibilizado nos apêndices.

O próximo passo foi escolher quatro pautas (ver nos apêndices) e selecionar as fontes qualificadas para realizar as gravações dos programas-pilotos. Para tratar de assuntos produzidos no meio científico, optou-se por buscar profissionais especializados e experientes nas áreas em que atuam em universidades públicas de Florianópolis.

Depois dessa etapa finalizada, buscou-se a apuração das quatro pautas escolhidas para os programas nos formatos de tevê e de rádio. Esta parte do trabalho foi realizada logo no início do segundo semestre de 2016, por meio de pesquisa sobre assuntos científicos publicados no *site* da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

Dessa maneira, no primeiro programa-piloto de tevê e de rádio, a entrevistada foi a professora **Cristiana Tramonte**, do Centro de Ciências da Educação (CED-UFSC). A educadora falou sobre “**Educação Popular no cenário brasileiro**”, tema que vem estudando há muitos anos. Tramonte, que possui vasta experiência em outras áreas relacionadas à temática abordada, enfatizou sobre o início da Educação Popular, a diferença entre Educação Tradicional e Educação Popular, a importância de Paulo Freire para a Educação Popular, o perfil do educador popular, a relação entre educadores e educandos, a transformação social e política do sujeito etc. Este programa-piloto, no formato para rádio, foi escolhido para ser apresentando à banca examinadora.

No segundo programa-piloto de tevê e de rádio, o entrevistado foi **Paulo Roberto da Silva**, coordenador da Divisão Editorial, da Editora da UFSC (EdUFSC). O responsável por esse setor falou sobre “**Publicação literária em editoras universitárias**”. Abordou sobre as finalidades das editoras de universidades públicas, a diferença entre editoras universitárias e editoras comerciais, as áreas que mais publicam, livros em destaque publicados pela EdUFSC, os programas de incentivo para interessados em publicação de obras, a procura do público externo para publicação, todas as etapas para publicar um livro etc.

No terceiro programa-piloto de tevê e de rádio, os entrevistados foram **Celso Ramos Martins**, coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores da UFSC (Sintufsc), e **Ihone Moriggi**, vice-coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de Santa Catarina (SINTE-SC). Os sindicalistas falaram sobre “**Ensino público sob o comando do governo Temer**”. Trataram da possível privatização do ensino médio e superior, o fim de programas destinados à área da educação, a suspensão de concursos públicos como forma de sucatear as universidades, as ações dos sindicatos para barrar esse retrocesso e como o povo pode reagir perante essas mudanças antipopulares etc.

No quarto programa-piloto de tevê e de rádio, sendo que o formato de tevê foi escolhido para ser apresentado à banca examinadora, a entrevistada foi a professora **Carla Charão**, do Departamento de Ciências Fisiológicas (CFS-UFSC). A pesquisadora falou sobre “**Práticas para ter uma vida saudável**” e abordou tópicos importantes relacionados ao assunto: doenças silenciosas, remédios naturais, boas práticas para ter uma vida saudável, a importância de um bom sono e relaxamento depois de atividades estressantes, alimentos considerados como ideais para uma vida saudável, tipos de alimentos que devemos evitar, alimentação convencional, vegetariana e vegana.

Para o formato de tevê, três programas-pilotos foram gravados e editados no estúdio do Laboratório de Telejornalismo (LabTele), do Curso de Jornalismo da UFSC, com a finalidade de ajustar o modelo proposto. O quarto programa-piloto, destinado à banca examinadora, foi gravado e editado na TV UFSC.

Para o formato de rádio, as quatro edições foram extraídas dos áudios dos quatro programas-pilotos de tevê. Depois, foram editadas no perfil radiofônico, no estúdio do Laboratório de Radiojornalismo (LabRadio), do Curso de Jornalismo da UFSC.

As quatro edições no formato de tevê e as quatro no formato de rádio foram gravadas em DVD e entregues à Hemeroteca do Curso de Jornalismo da UFSC. Os programas de tevê e os de rádio estão liberados para outras emissoras interessadas em transmiti-los, desde que os reprodutores deem crédito para o autor.

Os três programas-pilotos de tevê e os três de rádio foram viabilizados somente por duas pessoas: Valdori Santos da Luz (*Valdo Santos* – apelido profissional), autor deste projeto, que produziu, apresentou, editou e publicou nas redes sociais (*YouTube*, *Facebook* e *SoundCloud*) os formatos de tevê e de rádio. E pelo técnico-administrativo Carlos Henrique Guião Coelho, responsável pela supervisão/coordenação do LabTele, do Departamento de Jornalismo da UFSC, que gravou e dirigiu os três programas-pilotos.

Já o quarto programa-piloto de tevê, destinado à banca examinadora, foi gravado e dirigido pelo técnico-administrativo Thesta Marques, no estúdio da TV UFSC, emissora da Universidade Federal de Santa Catarina. E, da mesma forma que os demais, a produção, apresentação, edição e publicação nas redes sociais dos formatos de tevê e de rádio foram realizadas pelo autor deste trabalho.

A periodicidade do programa foi de uma vez por semana, totalizando oito veiculações mensais inéditas, sendo quatro de tevê e quatro de rádio. Na primeira, terceira e quarta edições o tempo total ficou em torno de 26 minutos. Já na segunda edição, a duração total ficou em torno de 19 minutos, tempo que se justifica pelo fato de ser um formato experimental e para teste (piloto).

O formato das quatro edições de tevê e das quatro edições de rádio se resume numa rápida abertura, com duração em torno de um minuto, três blocos de conteúdo, cada um deles de oito minutos, e dois intervalos de dois minutos cada (intervalos sugeridos para quando os programas forem veiculados em emissoras). O encerramento foi inserido no último bloco de conteúdo, com duração em torno de um minuto. O tempo usado nas vinhetas de abertura e encerramento, passagem, saída e entrada para intervalos foi adicionado no tempo de cada bloco.

Serviram como objeto de estudo os assuntos extraídos do meio científico, produzidos na universidade, abordados nos programas-pilotos de tevê e de rádio: “Educação Popular no cenário brasileiro”, “Publicação literária em editoras universitárias”, “Ensino público sob o comando do governo Temer” e “Práticas para ter uma vida saudável”.

O instrumento utilizado foi por intermédio de observações de fenômenos apresentados no decorrer da produção jornalística, pois, conforme Marconi e Lakatos (1999, p. 90), a observação “[...] utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas, também, em examinar fatos e fenômenos que se deseja estudar”.

Como exercício metodológico, a entrevista foi o gênero jornalístico escolhido para ser praticado nos quatro programas-pilotos de tevê e nos quatro de rádio. Foi a ferramenta mais importante no processo da produção. White (2008, p. 297) explica que “um método básico

utilizado por repórteres para obter informações é a entrevista. Jornalistas de rádio, tevê e mídia impressa adotam técnicas diferentes, mas, de modo geral, todas têm o mesmo objetivo: extrair do entrevistado a maior quantidade possível de informações”.

Entretanto, Zuculoto (2012, p. 164-165) destaca a recente transformação na forma de construir a notícia no rádio, que incorporou de vez a entrevista como fator fundamental na maneira de produzi-la.

Nesta fase da virada do século, a notícia veiculada na maioria dos noticiosos brasileiros deixou de ser apenas primária ou estrita. Incorporou de vez a entrevista, a intervenção do repórter e a cada dia trabalha mais com o “ao vivo”. Os manuais de redação permanecem determinando a utilização de linguagem coloquial, frases curtas, informações objetivas e em ordem direta. Porém, como cada vez mais se trabalha com a instantaneidade e a simultaneidade, por meio do “ao vivo” e mesmo com o imediatismo, a linguagem se aproxima ainda mais do coloquial, mas se liberta das regras dos manuais. Não havendo redação prévia, para posterior leitura ou gravação, é preciso improvisar e a notícia acaba indo no ar como se fosse uma conversa com o ouvinte.

Quanto à amostragem, foram elaborados relatos dos quatro programas-pilotos de tevê e dos quatro de rádio. A finalidade foi coletar dados importantes do conteúdo jornalístico produzido e da funcionalidade técnica. Os referidos relatos foram importantes para complementar o conteúdo deste estudo. Serviram para apresentar as problemáticas e coletar dados do conteúdo jornalístico durante o desenvolvimento de cada edição, no sentido de sustentar o texto final deste trabalho. Os relatos dos programas-pilotos de tevê e de rádio estão disponibilizados nos apêndices.

Os quatro programas de tevê e as vinhetas foram editados no *Adobe Premiere Pro* e no *VideoPad Video Editor* em computador próprio e em computador fornecido pelo LabTele e pela TV UFSC. Cada programa levou em média quatro horas de edição, porque tudo foi planejado antes e durante as gravações para que essa operação fosse realizada em curto espaço de tempo. Já as vinhetas de abertura e encerramento, passagem, saída para intervalo e volta de intervalo foram produzidas e editadas em cinco horas e meia.

Os quatro programas de rádio e mais as vinhetas foram editados no *Sony Vegas* e no *Sound Forge Audio Studio* em computador próprio e em computador fornecido pelo LabRadio do Curso de Jornalismo da UFSC. Cada programa levou em torno de duas horas e meia de edição. As vinhetas de abertura e encerramento, passagem, saída e volta para intervalo, trilha de abertura e encerramento foram produzidas e editadas num tempo aproximado de duas horas e meia.

As quatro edições no formato de tevê estão publicadas no *YouTube* do programa em:

www.youtube.com/ciencianoticia. Da mesma forma, estão publicadas no *Facebook* do programa em: www.facebook.com/Ciência-Notícia-302117616804484.

A pretensão é veicular o *Ciência Notícia* semanalmente por emissoras de tevê. Após a conclusão desta etapa de estudo experimental, a intenção é dar continuidade na transmissão pela TV UFSC e outras emissoras interessadas.

As quatro edições no formato de rádio foram entregues na Rádio Ponto UFSC, emissora do Curso de Jornalismo da UFSC, e veiculadas em: www.radioponto.ufsc.br. E no *SoundCloud* do programa em: soundcloud.com/ciencianoticia. Da mesma maneira que o formato de tevê, a ideia é transmitir o programa pela Rádio Udesc FM, emissora educativa da Universidade do Estado de Santa Catarina, e em outras emissoras da região.

4 CUSTOS

Este trabalho foi custeado com recursos próprios:

Itens	Quantidade	Valores em R\$
1. Transporte (ida e volta)	16	200,00
2. Despesas com ligações telefônicas	30	50,00
3. Alimentação	8	160,00
4. Impressão	4	120,00
5. DVD	4	40,00
Total	62	570,00

1. Deslocamento com veículo próprio e transporte coletivo para os locais de gravações dos programas.
2. Contatos telefônicos para encontrar fontes e agendamento de entrevista para os programas.
3. Refeições realizadas nos dias de gravações.
4. Cópias impressas deste Relatório para a banca examinadora e à Hemeroteca.
5. Cópias digitais dos programas de tevê e de rádio e do Relatório Técnico para serem entregues à Hemeroteca.

5 DIFICULDADES, DESAFIOS, APRENDIZAGEM

Durante as gravações dos programas, a parte técnica foi a que apresentou as principais dificuldades. Sendo que para esse desafio, escolheu-se o estúdio de tevê do LabTele para gravar os formatos em vídeo e áudio. Para tanto, esse laboratório não ofereceu os recursos humanos necessários à execução do trabalho proposto. Com apenas um servidor técnico-administrativo se desdobrando para operar vários equipamentos de gravação, como, por exemplo, câmeras, mesa de corte, mesa de áudio etc., essa parte operacional ficou limitada.

As opções de cenários oferecidos pelo laboratório, tanto físico quanto virtual, não atenderam as necessidades exigidas para as gravações dos programas de tevê. O cenário físico disponibilizado apresentou chão e fundo azul com defeito, prejudicando a realização do *Chroma key*. Já o cenário virtual, que poderia ser uma boa solução, ofereceu vários modelos, mas somente para uma pessoa em cena. Não proporcionou condições para gravar, simultaneamente, os entrevistados e mais o apresentador no mesmo local.

Depois de produzir o terceiro programa-piloto, buscou-se uma solução imediata para melhorar as condições técnicas de gravação. Foi feito contato com a direção da TV UFSC e a mesma ofereceu estúdio, cenário e pessoal para gravar o quarto programa-piloto, sendo este no formato de tevê destinado à banca examinadora.

Este trabalho proporcionou momentos de muita ousadia e coragem. Naturalmente, essa complexa proposta exigiria uma equipe mínima de produção e com certa qualificação profissional. Foi um desafio produzir praticamente sozinho um programa multimídia por semana, no formato telejornalístico e radiojornalístico, com publicação em redes sociais, totalizando oito edições inéditas. E, ainda, buscando assuntos relevantes, produzidos no meio científico para servir de pauta aos programas. Mas, no aspecto geral, foi muito gratificante, pois enriqueceu ainda mais o processo de aprendizagem.

O presente trabalho conseguiu atingir suas principais metas: serviu como ferramenta para aperfeiçoar o conhecimento jornalístico, no sentido de possibilitar futuras oportunidades profissionais; criou e estabeleceu um espaço na tevê e no rádio para veicular assuntos científicos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão; deixou um legado para as universidades promoverem conhecimentos em todas as áreas do saber; e, por final, a pretensão é dar continuidade à produção e veiculação do programa, no sentido de servir como um meio de troca de conhecimentos entre profissionais que atuam no campo científico e à população em geral.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO. **Notícias**. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://www.abert.org.br/web/index.php/notmenu/item/24314-79-dos-brasileiros-assistem-tv-para-se-informar#>>. Acesso em: 15 nov. 2016.
- EMERIM, Cárilda. **As entrevistas na notícia de televisão**. Florianópolis: Insular, 2012.
- EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. TV Brasil. **Observatório da Imprensa**. Brasília, 2016. Disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/observatorio>>. Acesso em: 9 set. 2016.
- FIORAVANTI, Carlos. **Momento de transição: fatura de notícias on-line refaz os espaços e os papéis do jornalismo científico**. São Paulo, 2015. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2015/10/088-090_jornalimos-cientifico_236.pdf?005d7a>. Acesso em: 15 nov. 2016.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE OPINIÃO PÚBLICA E ESTATÍSTICA. **Book de Rádio 2016**. Brasília, 2016. Disponível em: <<https://www.kantaribopemedia.com/book-de-radio-2/>>. Acesso em: 15 nov. 2016.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.
- MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA. **A surpreendente expansão do jornalismo científico**. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://observatoriodaimprensa.com.br/curadoria-de-noticias/a-surpreendente-expansao-do-jornalismo-cientifico/>>. Acesso em: 15 nov. 2016.
- PAULINO, Rita de Cássia Romeiro. **Comunicação e comunidades virtuais: participação e colaboração**. Florianópolis: Insular, 2012.
- PORTAL DO JORNALISMO CIENTÍFICO. **Conceitos**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.jornalismocientifico.com.br/jornalismocientifico/conceitos/jornalismocientifico.php>>. Acesso em: 10 set. 2016.
- SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SILVA, Carlos Eduardo Lins da. Prefácio. In: MELO, José Marques de; RIBEIRO, José Hamilton. **Jornalismo Científico: Teoria e Prática**. São Paulo: INTERCOM, 2014.
- SULLIVAN, Marguerite Hoxie. **Uma assessoria de imprensa responsável na era digital**. Departamento de Estado dos EUA, Bureau de Programas de Informações Internacionais, 2012. Série Manuais. Disponível em: <http://photos.state.gov/libraries/amgov/30145/publications-portuguese/A_Responsible_Press_Office_Book_Portuguese.pdf>. Acesso em: 10 out. 2016.
- TEIXEIRA, Tattiana. **Jornalismo científico e comunicação pública – análise dos primeiros resultados de um projeto desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina**. Rio de

Janeiro: Intercom, 2015. Disponível em:

<<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-3548-1.pdf>>.

Acesso em: 15 nov. 2016.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**: porque as notícias são como são.

Florianópolis: Insular, 2004.

WHITE, Ted. **Jornalismo eletrônico**: redação, reportagem e produção. Tradução de Márcia de Toni. São Paulo: Roca, 2008.

ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. Rede Universitária de Rádios: exemplo do potencial de extensão e laboratório de ensino em emissoras públicas. **REBEJ**, Ponta Grossa, v. 1, n. 6, p. 83-114, dez. 2009/maio 2010. Disponível em:

<<http://www.fnpj.org.br/rebej/ojs/index.php/rebej/article/viewFile/155/98>>.

Acesso em: 15 nov. 2016.

ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. **No ar**: a história da notícia de rádio no Brasil. Florianópolis: Insular, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALTMAN, Fábio. **A arte da entrevista**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- BRASIL, Antônio Cláudio. **Telejornalismo imaginário**: memórias, estudos e reflexões sobre o papel da imagem nos noticiários de TV. Florianópolis: Insular, 2012.
- EMERIM, Cárlica. **As entrevistas na notícia de televisão**. Florianópolis: Insular, 2012.
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Desafios da radiodifusão sonora na convergência multimídia**: o segmento musical Jovem. *Conexão: comunicação e cultura*, v. 7, n. 13, p. 147-158, jan. 2008.
- FLORESTA, Cleide; BRASLAUSKAS, Ligia. **Técnicas de reportagem e entrevista em jornalismo**: roteiro para uma boa apuração. São Paulo: Saraiva, 2009.
- KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz Artur. **Técnica de redação radiofônica**. Porto Alegre: SAGRA, DC Luzzatto, 1992.
- MACEDO, Cláudia. **TV ao Vivo**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MAHLHAUS, Carla. **Por trás da entrevista**. São Paulo: Record, 2007.
- MAROCCO, Beatriz (Org.). **Entrevista**: na prática e na pesquisa. Porto Alegre: Libretos, 2012.
- MEDINA, Cremilda. **Entrevista**: o diálogo possível. 5ª Edição. São Paulo: Ática, 2008.
- MEDITSCH, Eduardo. Rudolf Arnheim e o potencial expressivo do rádio. In: MEDITSCH, Eduardo (Org.). **Teorias do rádio**: textos e contextos. Florianópolis: Insular, 2008, v. 1.
- OYAMA, Thaís. **A arte de entrevistar bem**. São Paulo: Contexto, 2008.
- PEREIRA JR., Alfredo Eurico Vizeu. **Decidindo o que é notícia**: os bastidores do telejornalismo. 2ª ed. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2001.
- REZENDE, Sidney; KAPLAN, Sheila. **Jornalismo Eletrônico ao Vivo**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- THOMAZ, Patrícia. **A linguagem experimental da videoreportagem**. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Marília, Universidade de Marília, 2007. Disponível em: <<http://www.unimar.br/pos/trabalhos/arquivos/62f36f755ae0945cd96fa2317a1747c8.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2015.
- THOMÉ, Carol. **Videoreportagem**: a arte de produzir além do telejornalismo. 1ª ed. São Paulo: All Print, 2011.
- YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. 4ª ed. São Paulo: Roca, 2007.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Projeto do programa de tevê e de rádio

Título: Ciência Notícia

Emissoras: TV UFSC, Rádio Ponto UFSC e Rádio Udesc FM. Também será disponibilizado para outras emissoras, além dos canais do programa em redes sociais (*YouTube, Facebook e SoundCloud*).

Periodicidade: semanal

Gravações: terças-feiras, das 15h às 15h30

Dias de veiculação: todas as quintas-feiras em emissoras de tevê e todas as sextas-feiras em emissoras de rádio. Além da veiculação nesses meios, cada edição ficará disponibilizada nos canais do programa na *internet*.

Duração: 30 minutos

Número de blocos: 3 blocos de mais ou menos 8 minutos cada

Número de intervalos: 2 intervalos de 2 minutos cada

Horário de início de veiculação: 22h

Horário de encerramento de veiculação: 22h30

Público-alvo: estudantes, professores, pesquisadores e demais pessoas interessadas em assuntos científicos.

Equipe: Valdo Santos (produção, apresentação, edição e publicação em redes sociais), Carlos Henrique Guião Coelho (gravação e direção – LabTele), Thesta Marques (gravação e direção – TV UFSC) e Valci Zuculoto (professora-orientadora)

Reuniões de pauta e avaliação: quintas-feiras das 14h às 15h

Produção de cada edição: horários livres

Sinopse:

O *Ciência Notícia* é um programa multimídia telejornalístico e radiojornalístico de entrevistas. Sua finalidade é divulgar conteúdos do meio científico e que estão em destaque na área do ensino, pesquisa e extensão em universidades. Além disso, busca outras fontes que produzem esse tipo de conhecimento para incrementar ainda mais seus temas abordados.

A pretensão é veicular o programa em emissoras de tevê e de rádio da região. Ainda como proposta de produto multimídia, também será publicado no *YouTube*, *Facebook* e *SoundCloud*, com a finalidade de divulgação do programa. Dessa forma, cumprirá com a proposta de veiculação nas redes sociais.

Tendo como público-alvo estudantes, professores, pesquisadores e demais pessoas interessadas em assuntos científicos, o *Ciência Notícia* será um espaço para entrevistas, formatado para ser transmitido na tevê e no rádio e com suporte da *internet*. A periodicidade será de uma vez por semana: todas as quintas-feiras, em emissoras de tevê, e todas as sextas-feiras, em emissoras de rádio, das 22h às 22h30 possibilitando, desta forma, atrair um grande número de radiouvintes e telespectadores.

Terá quatro exposições mensais inéditas de tevê e quatro de rádio, com a possibilidade de ser reprisado conforme a grade de horário disponível das emissoras exibidoras. Terá duração de 30 minutos, resumindo-se em abertura, três blocos de conteúdo, dois intervalos e encerramento, tempo suficiente para tratar e discernir assuntos do meio científico.

As pautas semanais serão elaboradas com base em temas relevantes e em destaque em universidades, bem como em outras instituições que servem de fontes para o conteúdo proposto. Dessa maneira, por ser um espaço que se propõe veicular assuntos do meio científico, o *Ciência Notícia* compartilhará conhecimentos entre professores, estudantes, pesquisadores, servidores e demais interessados.

Justificativas:

A temática escolhida para desenvolver este trabalho se justifica pelo fato de se constatar que atualmente assuntos científicos vêm conquistando espaço em emissoras de tevê e de rádio no Brasil. Estes veículos exercem importante função no sentido de noticiar o que acontece no meio científico. A divulgação do que é produzido nessa área possibilita o contato

entre profissionais que atuam no campo da Ciência com telespectadores e radiouvintes.

Dessa maneira, o papel do jornalista é buscar informações científicas e transformá-las numa linguagem compreensível destinada ao público em geral. Essa prática, no entanto, será adotada pelo programa como um dos instrumentos jornalísticos.

Outro ponto que justifica a escolha desta temática, proposta por este projeto de programa, é criar um espaço permanente com base sólida para noticiar e debater assuntos científicos. Da mesma forma, a intenção é concretizar o programa como produto jornalístico e de interesse público, deixando-o como legado às universidades e à população em geral.

Por final, o *Ciência Notícia* também será veiculado pela *internet*, porque a rede mundial de computadores está presente em grande parte das residências brasileiras. Já é realidade na vida de muitas pessoas abrir e verificar contas de *e-mails*, ler notícias em *sites*, assistir vídeos e interagir com as redes sociais. A informação vem ganhando espaços relevantes nesse meio digital. Esse novo hábito causou uma expansão das emissoras de rádio e televisão tradicionais para a *internet* criando, dessa maneira, formas diferentes de ouvi-las e assisti-las pela rede.

Estrutura dos blocos:

- Antes do primeiro bloco é feita uma rápida abertura pelo apresentador, com a finalidade de deixar o radiouvinte e/ou o telespectador a par do tema a ser abordado.
- No primeiro bloco é apresentado o entrevistado (ou entrevistados), sendo que a partir desse momento ele poderá expor seu raciocínio e sua visão sobre o assunto em pauta;
- O segundo bloco é para se aprofundar nos tópicos mais importantes, utilizando argumentos e questionamentos, com a intenção de envolver o ouvinte e/ou o telespectador com o programa;
- O terceiro bloco é para buscar um aprofundamento maior, com análises finais, despedidas e o encerramento do programa pelo apresentador.

Modelo de roteiro:

Programa: Ciência Notícia

Número da edição: 1

Assunto: **Educação Popular no cenário brasileiro**

Data da gravação: 23/8/2016

Local: LabTele – Jornalismo UFSC

Horário: das 15h às 15h30

Tempo total: em torno de 26min

Equipe: Valdo Santos (produção, apresentação, edição e publicação em redes sociais), Carlos Henrique Guião Coelho (gravação e direção – LabTele), Thesta Marques (gravação e direção – TV UFSC) e Valci Zuculoto (professora-orientadora)

TÉC – RODA VINHETA DE ABERTURA

TÉC – CORTA VINHETA DE ABERTURA

TÉC – ENTRA BG SUAVE DA TRILHA DE ABERTURA

ABERTURA

APRESENTADOR – Olá! Começa agora o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Hoje vamos falar sobre **Educação Popular no cenário brasileiro**.// A nossa convidada é a professora **Cristiana Tramonte**, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.// Lembrando que a partir de agora estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Eu sou Valdo Santos e o **Ciência Notícia já está no ar!**///

TÉC – CORTA BG DA TRILHA DE ABERTURA

TÉC – RODA A VINHETA DE PASSAGEM

TÉC – CORTA A VINHETA DE PASSAGEM

1º BLOCO

APRESENTADOR – Olá professora, seja muito bem-vinda ao **Ciência Notícia**.// E para começar falando então de Educação Popular, vamos fazer aqui um apanhado geral de tudo como começou.// O início da Educação Popular? Onde surgiu? Como e por quê?//

TÉC – DI: “Bem, aqui no Brasil o termo Educação Popular [...]”

TÉC – DF: “[...] e de forma integral como um todo.”

APRESENTADOR – Qual a diferença entre Educação Tradicional e Educação Popular?

TÉC – DI: “Sim, na verdade o educador popular [...]”

TÉC – DF: “[...] chefes de setores no país.”

APRESENTADOR – Então é possível afirmar que o educador popular pode ser um cidadão que sai do meio da sua comunidade, por exemplo.//

TÉC – DI: “Com certeza [...]”

TÉC – DF: “[...] e de iniciativas populares.”

APRESENTADOR – Qual a importância de Paulo Freire para a Educação Popular?//

TÉC – DI: “Na verdade, Paulo Freire [...]”

TÉC – DF: “[...] entre sujeitos no processo educativo.”

APRESENTADOR – Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir: o perfil do educador popular, o cenário da prática dessa modalidade e o aprendizado do sujeito a partir de sua realidade cotidiana.// Tudo isso e muito mais, aqui, no **Ciência Notícia**, que faz um rápido intervalo e volta já!!!

TÉC – RODA VINHETA SAÍDA PARA INTERVALO

INTERVALO 1 (2min)

TÉC – RODA VINHETA VOLTA DO INTERVALO

2º BLOCO

APRESENTADOR – Estamos de volta com o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Hoje estamos falando sobre **Educação Popular no cenário brasileiro**.// E a nossa convidada é a professora **Cristiana Tramonte**, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.// Professora, vamos agora falar sobre o perfil do educador popular.// Quem é essa pessoa? Da onde vem? Ela tem que ter uma formação básica? Quais são os pré-requisitos para ser um educador popular? Eu posso ser um educador popular?//

TÉC – DI: “Claro que sim [...]”

TÉC – DF: “[...] mas que tem a mesma inspiração.”

APRESENTADOR – A Educação Popular teve uma remodelagem, uma readaptação?//

TÉC – DI: “É, na verdade nós temos [...]”

TÉC – DF: “[...] de emancipação popular.”

APRESENTADOR – Hoje a Educação Popular é para o excluído, mas vai além disso.//

TÉC – DI: “Isso, exatamente, para a maioria da população [...]”

TÉC – DF: “[...] desses setores privilegiados.”

APRESENTADOR – Se a empresa não investir no seu funcionário, ela acaba se definhando.//

TÉC – DI: “Isso, e não só [...]”

TÉC – DF: “[...] visão inteligente e moderna de empresariado.”

APRESENTADOR – Em que cenário se pratica a EP? No contexto social, nas instituições, por exemplo?//

TÉC – DI: “O cenário da Educação Popular [...]”

TÉC – DF: “[...] o processo educativo.”

APRESENTADOR – Como é o aprendizado do sujeito a partir de sua realidade cotidiana?//

TÉC – DI: “Isso, muito bem colocado [...]”

TÉC – DF: “[...] no processo educativo.”

APRESENTADOR – Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir: a relação entre educadores e educandos e a transformação social e política do sujeito.//

Tudo isso e muito mais, aqui, no **Ciência Notícia**, que faz um rápido intervalo e volta já!//

TÉC – RODA VINHETA SAÍDA PARA INTERVALO

INTERVALO 2 (2min)

TÉC – RODA VINHETA VOLTA DO INTERVALO

3º BLOCO

APRESENTADOR – Estamos de volta com o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Hoje estamos falando sobre **Educação Popular no cenário brasileiro**.// E a nossa convidada é a professora **Cristiana Tramonte**, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.// Vamos agora então para este terceiro e último bloco.// Gostaria que você falasse sobre essa relação entre educadores e educandos: existem um equilíbrio ou um desequilíbrio? Que tipo de hierarquia? Existe uma proposta vertical ou horizontal?//

TÉC – DI: “Na verdade, Valdo, você tocou [...].”

TÉC – DF: “[...] esse avanço do conhecimento.”

APRESENTADOR – A mudança da Educação Tradicional para a Popular não provoca dúvidas e até mesmo desestímulo ao praticante? Ele pode perguntar-se: será que estou no quadrado certo?//

TÉC – DI: “É, a Educação Popular não pode ser [...].”

TÉC – DF: “[...] naquele processo educativo.”

APRESENTADOR – Quais são as transformações sociais e políticas que acontecem com o sujeito?//

TÉC – DI: “Na verdade, nos podemos dizer assim [...].”

TÉC – DF: “[...] de você entrar e intervir.”

APRESENTADOR – Podemos inserir a Educação Inclusiva na Educação Popular?//

TÉC – DI: “Claro, porque a Educação Popular [...].”

TÉC – DF: “[...] que nos trouxeram. Muito boa a comparação.”

APRESENTADOR – E chegamos ao final do **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Hoje falamos sobre **Educação Popular no cenário brasileiro**, com a nossa convidada, a professora **Cristiana Tramonte**, do Centro de Ciências da Educação da

Universidade Federal de Santa Catarina.// Agradecemos pela sua participação e até uma próxima oportunidade.//

TÉC – DI: “Eu é que agradeço [...]”

TÉC – DF: “[...] tudo de bom pra todo mundo.”

APRESENTADOR – Muito bem, agradecemos também pela sua audiência e até a próxima edição do **Ciência Notícia!**///

TÉC – RODA TRILHA DE ENCERRAMENTO

APRESENTADOR – Ciência Notícia, programa produzido para o Trabalho de Conclusão de Curso, no segundo semestre de 2016, Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina.// Produção, edição e apresentação: Valdo Santos.// Orientação da professora Valci Zuculoto ///.

TÉC – CORTA TRILHA DE ENCERRAMENTO

TÉC – RODA A VINHETA DE ENCERRAMENTO

TÉC – CORTA A VINHETA DE ENCERRAMENTO

APÊNDICE B – Pauta do primeiro programa-piloto de tevê e de rádio

Assunto: Educação Popular no cenário brasileiro

Entrevistada: professora Cristiana Tramonte (Centro de Ciências da Educação – CED/UFSC)

Fones: (48) 3721-9243 e 99971-7312 – E-mail: tramonte@ced.ufsc.br

Local da gravação: Estúdio de TV do Curso de Jornalismo da UFSC

Data: 23/8/2016 (terça-feira)

Horário: das 15h às 15h30

Produção, apresentação, edição e publicação em redes sociais: Valdo Santos

Fone/WhatsApp: (48) 99901-3474 – E-mail: reportervaldosantos@hotmail.com

A Educação Popular vem percorrendo um longo caminho na transformação do conhecimento de muitos brasileiros. Desde o início das primeiras experiências realizadas pelo educador Paulo Freire, muitos experimentos e reflexões teóricas foram desenvolvidos no campo social e institucional.

Essa modalidade de aprendizado valoriza e estimula o comprometimento e a participação das pessoas que fazem parte das camadas sociais menos favorecidas, no sentido de resgatar seus direitos de cidadãos brasileiros. Nesse sentido, conforme propõe Paulo Freire, o aprendizado se concretiza por meio do conhecimento do cotidiano do sujeito, a partir das palavras e assuntos que fazem parte de sua realidade.

A Educação Popular como instrumento de ensino e aprendizagem se destaca como meio de transformação social e política dentro de uma perspectiva horizontal. Diferente da Educação Tradicional que impõe seus métodos de conhecimentos numa linha vertical e de cima para baixo, seguindo práticas ultrapassadas entre educadores e educandos.

O programa pretende abordar os seguintes tópicos:

- O início da Educação Popular;
- A diferença entre Educação Tradicional e Educação Popular;
- A importância de Paulo Freire para a Educação Popular;
- O perfil do educador popular;
- Em que cenário se pratica a Educação Popular?
- No contexto social, nas instituições, por exemplo?
- O aprendizado do sujeito a partir de sua realidade cotidiana;
- A relação entre educadores e educandos;
- A transformação social e política do sujeito.

APÊNDICE C – Pauta do segundo programa-piloto de tevê e de rádio

Assunto: Publicação literária em editoras universitárias

Entrevistado: Paulo Roberto da Silva – coordenador da Divisão Editorial (EdUFSC)

Fone: (48) 3721-9605 – E-mail: producao.editora@contato.ufsc.br

Local da gravação: Estúdio de TV do Curso de Jornalismo da UFSC

Data: 30/8/2016 (terça-feira)

Horário: das 15h às 15h30

Produção, apresentação, edição e publicação em redes sociais: Valdo Santos

Fone/WhatsApp: (48) 99901-3474 – E-mail: reportervaldosantos@hotmail.com

O livro tem sido uma ferramenta de suma importância para disseminar a produção literária produzida nas universidades. Para isso, as editoras universitárias atuam num vasto campo do conhecimento, no sentido de divulgar conteúdo pedagógico e didático por meio de publicação de obras de quase todos os campos do conhecimento.

É possível verificar, no entanto, uma infinidade de livros publicados por editoras universitárias, que dão suporte à qualidade e ao desenvolvimento do saber do público que procura por esse serviço. Além disso, as editoras cumprem a função de estimular novas produções não somente de autores experientes, mas, também, daqueles que estão se lançando para o mundo da literatura por meio da universidade.

O programa pretende abordar os seguintes tópicos:

- Principais funções de uma editora universitária;
- Diferença de uma editora universitária das demais;
- Programas de incentivo da EdUFSC para interessados em publicação;
- Áreas que mais publicam (em números de obras);
- A procura do público externo para publicar;
- Lançamento de novas obras da EdUFSC;
- Livros de destaque publicados pela editora;
- Eventos que a editora participa;
- Todas as etapas para publicar um livro.

APÊNDICE D – Pauta do terceiro programa-piloto de tevê e de rádio

Assunto: Ensino público sob o comando do governo Temer

Entrevistados: Celso Ramos Martins (coordenador-geral do Sintufsc)

Telefone: (48) 98482-1248 E-mail: imprensa@sintufsc.ufsc.br

Ilone Moriggi (vice-coordenadora do SINTE-SC)

Fone: (48) 99154-9644 – E-mail: imprensa.sintesc@gmail.com

Local da gravação: Estúdio de TV do Curso de Jornalismo da UFSC

Data: 6/9/2016 (terça-feira)

Horário: das 15h às 15h30

Produção, apresentação, edição e publicação em redes sociais: Valdo Santos

Fone/WhatsApp: (48) 99901-3474 – E-mail: reportervaldosantos@hotmail.com

O governo de Michel Temer (PMDB) aponta para privatização do ensino médio e do ensino superior no Brasil. Se esse retrocesso for colocado em prática, o substituto de Dilma Rousseff poderá acabar com programas como o Pronatec, Ciência Sem Fronteiras e de bolsas de pós-graduação. Também pretende remodelar o Prouni, FIES e até as políticas de ações afirmativas.

Conforme parecer de especialistas em educação, a intenção de Temer é privatizar totalmente o ensino médio e universitário. Essa conclusão foi por meio de estudo do documento “Uma ponte para o futuro”, divulgado pelo PMDB no ano passado, quando Temer rompeu com Dilma Rousseff. Outro fator levado em consideração pelos especialistas, são as atitudes que Temer vem tomando, no sentido de nomear aliados com perfis conservadores para ocupar cargos importantes de seu governo.

O programa pretende abordar os seguintes tópicos:

- O que está em jogo com a privatização do ensino médio e superior?
- Por que acabar com programas que vêm dando certo (Pronatec, CSF, bolsas etc.)?
- Mesmo não sendo totalmente privatizada, a universidade pode ser ainda mais elitizada?
- A suspensão de concursos públicos pode ser uma forma de sucatear as universidades?
- Em que ponto as alterações dos direitos trabalhistas afetam trabalhadores da educação?
- Que ações os sindicatos estão tomando para barrar esse retrocesso?
- O povo vai reagir perante essas mudanças antipopulares? De que forma?

APÊNDICE E – Pauta do quarto programa-piloto de tevê e de rádio

Assunto: Práticas para ter uma vida saudável

Entrevistada: professora Carla Charão (Departamento de Ciências Fisiológicas – CFS/UFSC)

Coordenadora do projeto de extensão “Viver Saudável”

Fone: (48) 98453-6127 – E-mail: carla.charao@ufsc.br

Local da gravação: TV UFSC – Rua Dom Joaquim, 757, Centro, Florianópolis, SC

Data: 13/9/2016 (terça-feira) – Horário: das 15h às 15h30

Produção, apresentação, edição e publicação em redes sociais: Valdo Santos

Fone/WhatsApp: (48) 99901-3474 – E-mail: reportervaldosantos@hotmail.com

A vida agitada nos grandes centros vem provocando doenças causadas pela modernidade. Os hábitos alimentares praticados de maneira incorreta, o consumo excessivo de álcool e tabaco e a falta de atividades físicas, por exemplo, contribuem negativamente para uma péssima qualidade de vida.

A procura por um equilíbrio salutar e prazeroso, entretanto, passa a ser uma realidade para muitas pessoas que convivem nessas regiões. Sendo assim, o indivíduo que pretende ter uma vida saudável deve ficar atento com aquilo que come e bebe diariamente, ter sono tranquilo e agradável, atividades físicas adequadas, procurar relaxar depois de executar atividades estressantes, evitar qualquer tipo de droga, aprender a gostar de si mesmo, entre outras práticas.

O programa pretende abordar os seguintes tópicos:

- Doenças silenciosas: quais são e como se prevenir delas?
- Remédios naturais: todas as pessoas podem utilizá-los?
- Quais são as boas práticas para ter uma vida saudável?
- A importância de um bom sono e relaxamento depois de atividades estressantes.
- Quais os alimentos que podemos considerar como ideais para uma vida saudável?
- Quais os tipos de alimentos devemos evitar?
- Qual a importância da água e dos sucos naturais?
- Sua opinião sobre a alimentação convencional, vegetariana e vegana.

APÊNDICE F – Cronograma de gravação dos programas de tevê e de rádio

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO	LOCAL
23/8/2016	15h às 15h30	Educação popular no cenário brasileiro Entrevistada: Professora Cristiana Tramonte Centro de Ciências da Educação (CED/UFSC) (Programa-piloto – o formato de rádio será apresentado à banca examinadora)	LabTele
30/8/2016	15h às 15h30	Publicação literária em editoras universitárias Entrevistado: Paulo Roberto da Silva Coordenador da Divisão Editorial (EdUFSC) (Programa-piloto)	LabTele
6/9/2016	15h às 15h30	Ensino público sob o comando do governo Temer Entrevistados: Celso Ramos Martins Coordenador-geral do Sintufsc Ihone Moriggi Vice-coordenadora do SINTE-SC (Programa-piloto)	LabTele
13/9/2016	15h às 15h30	Práticas para ter uma vida saudável Entrevistada: Professora Carla Charão Departamento de Ciências Fisiológicas (CFS/UFSC) Coordenadora do projeto “Viver Saudável” (Programa-piloto – o formato de tevê será apresentado à banca examinadora)	TV UFSC

APÊNDICE G – Espelho padrão dos quatro programas de tevê

PAG	NOTAS	RETRANCA	TEMPO
1	VT	VINHETA/ABERTURA	15s
2	ESTÚDIO	ABERTURA	1min
3	ESTÚDIO	ENTREVISTADO (1)	3min
4	ESTÚDIO	ENTREVISTADO (2)	4min
5	VT	VINHETA/INTERVALO	5s
6	-----	INTERVALO 1	2min
7	VT	VINHETA/INTERVALO	5s
8	ESTÚDIO	ENTREVISTADO (1)	4min
9	ESTÚDIO	ENTREVISTADO (2)	4min
10	VT	VINHETA/INTERVALO	5s
11	-----	INTERVALO 2	2min
12	VT	VINHETA/INTERVALO	5s
13	ESTÚDIO	ENTREVISTADO (1)	4min
14	ESTÚDIO	ENTREVISTADO (2)	3min
15	ESTÚDIO	ENCERRAMENTO	20s
16	VT	VINHETA/ENCERRAMENTO	15s

APÊNDICE H – Script resumido do primeiro programa-piloto de tevê

Editor: Valdo Santos	Retranca: ABERTURA	Data: 23/8/2016	Horário: 15h	Tempo: 1'
VÍDEO		ÁUDIO		
RODA VINHETA DE ABERTURA	SOBE SOM – VINHETA BAIXA SOM – VINHETA BG – TRILHA DE ABERTURA			
CAM 1 FECHADA/PM – VALDO	Olá! Começa agora o Ciência Notícia , o programa que aborda assuntos científicos relevantes.//			
GC: VALDO SANTOS	Hoje vamos falar sobre Educação Popular no cenário brasileiro .// A nossa convidada é a professora Cristiana Tramonte , do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.// Lembrando que a partir de agora estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.//			
RODA VINHETA DE PASSAGEM	O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//			
DEIXA	Eu sou Valdo Santos e o Ciência Notícia já está no ar!!!			
	CORTA SOM – TRILHA DE ABERTURA			
	SOBE SOM – VINHETA			
	“... o Ciência Notícia já está no ar!”			

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 1	Data: 23/8/2016	Horário: 15h	Tempo: 8'
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>VALDO E ENTREVISTADA – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADA</p> <p>GC: VALDO SANTOS CRISTIANA TRAMONTE PROFESSORA (CED/UFSC)</p>		<p>Muito bem! E para falar sobre Educação Popular no cenário brasileiro, está aqui do meu Cristiana Tramonte – professora do CED/UFSC.// Olá, seja bem-vinda ao Ciência Notícia.//</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O início da Educação Popular.// - A diferença entre Educação Tradicional e Educação Popular.// - A importância de Paulo Freire para a Educação Popular.// <p>Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O perfil do educador popular.// - O cenário da prática dessa modalidade.// - O aprendizado do sujeito a partir de sua realidade cotidiana.// <p>Tudo isso e muito mais, aqui, no Ciência Notícia, que faz um rápido intervalo e volta já!//</p>		
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p>		<p>SOBE SOM – VINHETA</p>		
<p>DEIXA</p>		<p>“... que faz um rápido intervalo e volta já!”</p>		

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 2	Data: 23/8/2016	Horário: 15h	Tempo Total: 8'
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>VALDO E ENTREVISTADA – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADA</p> <p>GC: VALDO SANTOS CRISTIANA TRAMONTE PROFESSORA (CED/UFSC)</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>Estamos de volta com o Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos relevantes.//</p> <p>Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.//</p> <p>O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//</p> <p>Hoje estamos falando sobre Educação Popular no cenário brasileiro.// E a nossa convidada é a professora Cristiana Tramonte, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.//</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qual o perfil do educador popular.// - Em que cenário se pratica a EP? (No contexto social, nas instituições, por exemplo?)// - O aprendizado do sujeito a partir de sua realidade cotidiana.// <p>Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A relação entre educadores e educandos.// - A transformação social e política do sujeito.// <p>Tudo isso e muito mais, aqui, no Ciência Notícia, que faz um rápido intervalo e volta já!//</p>			
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>DEIXA</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>“... que faz um rápido intervalo e volta já!”</p>			

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 3	Data: 23/8/2016	Horário: 15h	Tempo: 9'
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>VALDO E ENTREVISTADA – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADA</p> <p>GC: VALDO SANTOS CRISTIANA TRAMONTE PROFESSORA (CED/UFSC)</p> <p>RODA VINHETA DE ENCERRAMENTO</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>Estamos de volta com o Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos relevantes.//</p> <p>Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Hoje estamos falando sobre Educação Popular no cenário brasileiro.// E a nossa convidada é a professora Cristiana Tramonte, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.//</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A relação entre educadores e educandos.// - A transformação social e política do sujeito.// - Considerações finais.// <p>E chegamos ao final do Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos relevantes.//</p> <p>Hoje falamos sobre Educação Popular no cenário brasileiro, com a nossa convidada, a professora Cristiana Tramonte, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.// Agradecemos pela sua participação até uma próxima oportunidade.//</p> <p>Também agradecemos pela sua audiência e até a próxima edição do Ciência Notícia!///</p> <p>BG – TRILHA DE ENCERRAMENTO</p> <p>SOBE SOM – VINHETA</p>			

APÊNDICE I – Script resumido do segundo programa-piloto de tevê

Editor: Valdo Santos	Retranca: ABERTURA	Data: 30/8/2016	Horário: 15h	Tempo: 1'30"
VÍDEO		ÁUDIO		
RODA VINHETA DE ABERTURA	SOBE SOM – VINHETA BAIXA SOM – VINHETA BG – TRILHA DE ABERTURA			
CAM 1 FECHADA/PM – VALDO	Olá! Começa agora mais uma edição do Ciência Notícia , o programa que aborda assuntos científicos.// Hoje vamos falar sobre Publicação literária em editoras universitárias .// - As principais funções dessas editoras; - As áreas mais publicadas; - E como publicar um livro e muito mais.//			
GC: VALDO SANTOS	Lembrando que a partir de agora estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Eu sou Valdo Santos e o Ciência Notícia já está no ar!//			
RODA VINHETA DE PASSAGEM	CORTA SOM – TRILHA DE ABERTURA SOBE SOM – VINHETA			
DEIXA	“... o Ciência Notícia já está no ar!”			

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 1	Data: 30/8/2016	Horário: 15h	Tempo: 6'30"
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>VALDO E ENTREVISTADO – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADO</p> <p>GC: VALDO SANTOS PAULO ROBERTO DA SILVA EdUFSC</p>		<p>Muito bem! O nosso convidado de hoje é o Paulo Roberto da Silva, coordenador da Divisão Editorial da Editora da UFSC.//// Olá Paulo, seja muito bem-vindo ao Ciência Notícia.//</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funções de uma editora universitária; - Diferença dessas editoras das demais; - Programas de incentivo para interessados em publicação; <p>Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Áreas mais publicadas pela EdUFSC; - A procura do público externo para publicar; - E o lançamento de novas obras; <p>Tudo isso e muito mais, aqui, no Ciência Notícia, que faz um rápido intervalo e volta já!//</p>		
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p>		<p>SOBE SOM – VINHETA</p>		
<p>DEIXA</p>		<p>“... que faz um rápido intervalo e volta já!”</p>		

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 2	Data: 30/8/2016	Horário: 15h	Tempo Total: 8'
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>VALDO E ENTREVISTADO – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADO</p> <p>GC: VALDO SANTOS PAULO ROBERTO DA SILVA EdUFSC</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>Estamos de volta com o Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos.//</p> <p>Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.//</p> <p>O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//</p> <p>Hoje estamos falando sobre Publicação literária em editoras universitárias, com o Paulo Roberto da Silva, coordenador da Divisão Editorial da Editora da UFSC.//</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Áreas mais publicadas pela EdUFSC; - A procura do público externo para publicar; - Lançamento de novas obras; <p>Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Obras de destaque publicadas pela Edufsc; - E as etapas para publicar um livro; <p>Tudo isso e muito mais, aqui, no Ciência Notícia, que faz um rápido intervalo e volta já!//</p>			
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>DEIXA</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>“... que faz um rápido intervalo e volta já!”</p>			

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 3	Data: 30/8/2016	Horário: 15h	Tempo: 8'
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>VALDO E ENTREVISTADO – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADO</p> <p>GC: VALDO SANTOS PAULO ROBERTO DA SILVA EdUFSC</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>Estamos de volta com o Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos.//</p> <p>Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.//</p> <p>O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//</p> <p>Hoje estamos falando sobre Publicação literária em editoras universitárias, com o Paulo Roberto da Silva, coordenador da Divisão Editorial da Editora da UFSC.//</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Livros de destaque publicados pela editora; - Eventos que a editora participa; - Todas as etapas para publicar um livro; - Considerações finais. <p>E chegamos ao final do Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos.//</p> <p>Hoje falamos sobre Publicação literária em editoras universitárias, com o Paulo Roberto da Silva, coordenador da Divisão Editorial da Editora da UFSC.// Agradecemos pela sua participação até uma próxima oportunidade.//</p> <p>Também agradecemos pela sua audiência e até a próxima edição do Ciência Notícia!///</p>			
<p>RODA VINHETA DE ENCERRAMENTO</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p>			

APÊNDICE J – Script resumido do terceiro programa-piloto de tevê

Editor: Valdo Santos	Retranca: ABERTURA	Data: 6/9/2016	Horário: 15h	Tempo: 1'30"
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>RODA VINHETA DE ABERTURA</p> <p>CAM 1 FECHADA/PM – VALDO</p> <p>GC: VALDO SANTOS</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA BAIXA SOM – VINHETA BG – TRILHA DE ABERTURA</p> <p>Olá! Começa agora mais uma edição do Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos.//</p> <p>Hoje vamos falar sobre Ensino público sob o comando do governo Temer.// - A privatização do ensino médio e superior; - O fim de programas que vem dando certo; - A suspensão de concursos em universidades e muito mais.//</p> <p>Lembrando que a partir de agora estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.//</p> <p>O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//</p> <p>Eu sou Valdo Santos e o Ciência Notícia já está no ar!///</p>			
<p>RODA VINHETA DE PASSAGEM</p> <p>DEIXA</p>	<p>CORTA SOM – TRILHA DE ABERTURA</p> <p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>“... o Ciência Notícia já está no ar!”</p>			

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 1	Data: 6/9/2016	Horário: 15h	Tempo: 8'
VÍDEO		ÁUDIO		
VALDO E ENTREVISTADOS – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADO		Muito bem! Para falar sobre o assunto em questão, convidamos a vice-coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de SC, Ilone Moriggi e o coordenador geral do Sindicato dos Trabalhadores da UFSC, Celso Ramos Martins .// Olá, sejam bem-vindos ao Ciência Notícia.//		
GC: VALDO SANTOS ILONE MORIGGI VICE-COORDENADORA – SINTE-SC CELSO RAMOS MARTINS COORDENADOR-GERAL – SINTUFSC		Questionamentos: - O que está em jogo com a privatização do ensino médio e superior? - Por que acabar com programas que vêm dando certo (Pronatec, CSF, bolsas, etc)? Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir: - O provável fim do ensino público no Brasil; - Suspensão de concursos públicos pode ser uma forma de sucatear as universidades. Tudo isso e muito mais, aqui, no Ciência Notícia , que faz um rápido intervalo e volta já!//		
RODA VINHETA DE INTERVALO		SOBE SOM – VINHETA		
DEIXA		“... que faz um rápido intervalo e volta já!”		

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 2	Data: 6/9/2016	Horário: 15h	Tempo Total: 8'
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>VALDO E ENTREVISTADOS – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADO</p> <p>GC: VALDO SANTOS ILONE MORIGGI VICE-COORDENADORA – SINTE-SC CELSO RAMOS MARTINS COORDENADOR-GERAL – SINTUFSC</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>Estamos de volta com o Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos.//</p> <p>Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.//</p> <p>O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//</p> <p>Hoje estamos falando sobre Ensino público sob o comando do governo Temer, com a vice-coordenadora do Sinte-SC, Ilone Moriggi e o coodenador geral do Sintufsc, Celso Ramos Martins.</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O provável fim do ensino público no Brasil; - Mesmo não sendo totalmente privatizada, a universidade pode ser ainda mais elitizada? - A suspensão de concursos públicos pode ser uma forma de sucatear as universidades? <p>Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como irão ficar os direitos trabalhistas de quem trabalha com educação; - E será que a população vai reagir perante essas mudanças antipopulares? <p>Tudo isso e muito mais, aqui, no Ciência Notícia, que faz um rápido intervalo e volta já!//</p>			
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>DEIXA</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>“... que faz um rápido intervalo e volta já!”</p>			

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 3	Data: 6/9/2016	Horário: 15h	Tempo: 8'
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>VALDO E ENTREVISTADOS – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADO</p> <p>GC: VALDO SANTOS ILONE MORIGGI VICE-COORDENADORA – SINTE-SC CELSO RAMOS MARTINS COORDENADOR-GERAL – SINTUFSC</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>Estamos de volta com o Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos.//</p> <p>Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.//</p> <p>O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//</p> <p>Hoje estamos falando sobre Ensino público sob o comando do governo Temer, com a vice-coordenadora do Sinte-SC, Ilene Moriggi e o coordenador do Sintufsc, Celso Ramos Martins.</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Até que ponto as alterações dos direitos trabalhistas podem afetar trabalhadores da educação? - A população vai reagir perante essas mudanças antipopulares? De que forma? - Considerações finais. <p>E chegamos ao final do Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos.//</p> <p>Hoje falamos sobre Ensino público sob o comando do governo Temer, com a vice-coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de SC, Ilene Moriggi e o coordenador do Sindicato dos Trabalhadores da UFSC, Celso Ramos Martins.// Agradecemos pela participação e até uma próxima oportunidade.// Também agradecemos pela sua audiência e até a próxima edição do Ciência Notícia!///</p>			
<p>RODA VINHETA DE ENCERRAMENTO</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p>			

APÊNDICE K – Script resumido do quarto programa-piloto de tevê

Editor: Valdo Santos	Retranca: ABERTURA	Data: 13/9/2016	Horário: 15h	Tempo: 1'
VÍDEO		ÁUDIO		
RODA VINHETA DE ABERTURA	SOBE SOM – VINHETA BAIXA SOM – VINHETA BG – TRILHA DE ABERTURA			
CAM 1 FECHADA/PM – VALDO	Olá! Começa agora mais uma edição do Ciência Notícia , o programa que aborda assuntos do meio científico.//			
GC: VALDO SANTOS	Nossa conversa de hoje é sobre as Práticas para ter uma vida saudável .//			
	- Doenças silenciosas e remédios naturais. - E ainda, os bons hábitos para ter qualidade de vida e muito mais!			
	Lembrando que este programa é veiculado em nosso canal do YouTube, no SoundCloud, Facebook e por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//			
	Eu sou Valdo Santos e o Ciência Notícia já está no ar!///			
RODA VINHETA DE PASSAGEM	CORTA SOM – TRILHA DE ABERTURA			
	SOBE SOM – VINHETA			
DEIXA	“... o Ciência Notícia já está no ar!”			

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 1	Data: 13/9/2016	Horário: 15h	Tempo: 8'
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>VALDO E ENTREVISTADA – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADA</p> <p>GC: VALDO SANTOS CARLA CHARÃO PROFESSORA (CFS/UFSC)</p>	<p>E para falar sobre as Práticas para ter uma vida saudável, convidamos a professora Carla Charão, do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC.// Carla também coordena o projeto de extensão “Viver Saudável”.// Olá, professora, seja muito bem-vinda ao Ciência Notícia.//</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Doenças silenciosas: quais são e como se prevenir delas? - Remédios naturais: todas as pessoas podem utilizá-los? - A importância de um bom sono e relaxamento depois de atividades estressantes. <p>Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentos ideias para uma vida saudável. <p>Tudo isso e muito mais, aqui, no Ciência Notícia, que faz um rápido intervalo e volta já!//</p>			
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>DEIXA</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>“... que faz um rápido intervalo e volta já!”</p>			

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 2	Data: 13/9/2016	Horário: 15h	Tempo Total: 8'
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>VALDO E ENTREVISTADA – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA – TODOS EM CENA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADA</p> <p>GC: VALDO SANTOS CARLA CHARÃO PROFESSORA (CFS/UFSC)</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>Estamos de volta com o Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos do meio científico.//</p> <p>Lembrando que este programa é veiculado em nosso canal do YouTube, no SoundCloud, Facebook e por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//</p> <p>Hoje estamos falando sobre as Práticas para ter uma vida saudável, com a professora Carla Charão, do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC.//</p> <p>A professora também coordena o projeto de extensão “Viver Saudável”.//</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quais são as boas práticas para ter uma vida saudável? - A importância da água e dos sucos naturais. <p>Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comida convencional, vegetariana ou vegana? <p>Tudo isso e muito mais, aqui, no Ciência Notícia, que faz um rápido intervalo e volta já!//</p>			
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>DEIXA</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>“... que faz um rápido intervalo e volta já!”</p>			

Editor: Valdo Santos	Retranca: BLOCO 3	Data: 13/9/2016	Horário: 15h	Tempo: 8'
VÍDEO		ÁUDIO		
<p>RODA VINHETA DE INTERVALO</p> <p>VALDO E ENTREVISTADA – ESTÚDIO CAM 1 FECHADA/PM – VALDO CAM 2 ABERTA CAM 3 FECHADA – ENTREVISTADA</p> <p>GC: VALDO SANTOS CARLA CHARÃO PROFESSORA (CFS/UFSC)</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p> <p>Estamos de volta com o Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos do meio científico.//</p> <p>Lembrando que este programa é veiculado em nosso canal do YouTube, no SoundCloud, Facebook e por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//</p> <p>Hoje estamos falando sobre as Práticas para ter uma vida saudável, com a professora Carla Charão, do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC.//</p> <p>A professora também coordena o projeto de extensão “Viver Saudável”.//</p> <p>Questionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentação convencional? - Alimentação vegetariana? - Alimentação vegana? <p>E chegamos ao final do Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos do meio científico.//</p> <p>Hoje falamos sobre as Práticas para ter uma vida saudável, com a professora Carla Charão, do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC, e que também coordena o projeto de extensão “Viver Saudável”.// Agradecemos a sua participação e até uma próxima oportunidade.//</p> <p>Também agradecemos pela sua audiência e até a próxima edição do Ciência Notícia!///</p>			
<p>RODA VINHETA DE ENCERRAMENTO</p>	<p>SOBE SOM – VINHETA</p>			

APÊNDICE L – Roteiro resumido do primeiro programa-piloto de rádio

Programa: Ciência Notícia

Número da edição: 1

Assunto: **Educação Popular no cenário brasileiro**

Data da gravação: 23/8/2016

Local: LabTele – Jornalismo UFSC

Horário gravação: das 15h às 15h30

Tempo total: em torno de 26min

Equipe: Valdo Santos (produção, apresentação, edição e publicação em redes sociais), Carlos Henrique Guião Coelho (gravação e direção – LabTele), Thesta Marques (gravação e direção – TV UFSC) e Valci Zuculoto (professora-orientadora)

TÉC – RODA VINHETA DE ABERTURA

TÉC – CORTA VINHETA DE ABERTURA

TÉC – ENTRA BG SUAVE DA TRILHA DE ABERTURA

ABERTURA

APRESENTADOR – Olá! Começa agora o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Hoje vamos falar sobre **Educação Popular no cenário brasileiro**.// A nossa convidada é a professora **Cristiana Tramonte**, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.// Lembrando que a partir de agora estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Eu sou Valdo Santos e o **Ciência Notícia já está no ar!**///

TÉC – CORTA BG DA TRILHA DE ABERTURA

TÉC – RODA A VINHETA DE PASSAGEM

TÉC – CORTA A VINHETA DE PASSAGEM

1º BLOCO

APRESENTADOR – Olá professora, seja muito bem-vinda ao Ciência Notícia.// E para começar falando então de Educação Popular, vamos fazer aqui um apanhado geral de tudo como começou.// O início da Educação Popular? Onde surgiu? Como e por quê?//

TÉC – DI: “Bem, aqui no Brasil o termo Educação Popular [...].”

TÉC – DF: “[...] e de forma integral como um todo.”

APRESENTADOR – Qual a diferença entre Educação Tradicional e Educação Popular?

TÉC – DI: “Sim, na verdade o educador popular [...].”

TÉC – DF: “[...] chefes de setores no país.”

APRESENTADOR – Então é possível afirmar que o educador popular pode ser um cidadão

que sai do meio da sua comunidade, por exemplo.//

TÉC – DI: “Com certeza [...]”

TÉC – DF: “[...] e de iniciativas populares.”

APRESENTADOR – Qual a importância de Paulo Freire para a Educação Popular?//

TÉC – DI: “Na verdade, Paulo Freire [...]”

TÉC – DF: “[...] entre sujeitos no processo educativo.”

APRESENTADOR – Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir: o perfil do educador popular, o cenário da prática dessa modalidade e o aprendizado do sujeito a partir de sua realidade cotidiana.// Tudo isso e muito mais, aqui, no **Ciência Notícia**, que faz um rápido intervalo e volta já!///

TÉC – RODA VINHETA SAÍDA PARA INTERVALO

INTERVALO 1 (2min)

TÉC – RODA VINHETA VOLTA DO INTERVALO

2º BLOCO

APRESENTADOR – Estamos de volta com o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Hoje estamos falando sobre **Educação Popular no cenário brasileiro**.// E a nossa convidada é a professora **Cristiana Tramonte**, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.// Professora, vamos agora falar sobre o perfil do educador popular.// Quem é essa pessoa? Da onde vem? Ela tem que ter uma formação básica? Quais são os pré-requisitos para ser um educador popular? Eu posso ser um educador popular?//

TÉC – DI: “Claro que sim [...]”

TÉC – DF: “[...] mas que tem a mesma inspiração.”

APRESENTADOR – A Educação Popular teve uma remodelagem, uma readaptação?//

TÉC – DI: “É, na verdade nós temos [...]”

TÉC – DF: “[...] de emancipação popular.”

APRESENTADOR – Hoje a Educação Popular é para o excluído, mas vai além disso.//

TÉC – DI: “Isso, exatamente, para a maioria da população [...]”

TÉC – DF: “[...] desses setores privilegiados.”

APRESENTADOR – Se a empresa não investir no seu funcionário, ela acaba se definhando.//

TÉC – DI: “Isso, e não só [...]”

TÉC – DF: “[...] visão inteligente e moderna de empresariado.”

APRESENTADOR – Em que cenário se pratica a EP? No contexto social, nas instituições, por exemplo?//

TÉC – DI: “O cenário da Educação Popular [...]”

TÉC – DF: “[...] o processo educativo.”

APRESENTADOR – Como é o aprendizado do sujeito a partir de sua realidade cotidiana?//

TÉC – DI: “Isso, muito bem colocado [...]”

TÉC – DF: “[...] no processo educativo.”

APRESENTADOR – Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir: a relação entre educadores e educandos e a transformação social e política do sujeito.//

Tudo isso e muito mais, aqui, no **Ciência Notícia**, que faz um rápido intervalo e volta já!//

TÉC – RODA VINHETA SAÍDA PARA INTERVALO

INTERVALO 2 (2min)

TÉC – RODA VINHETA VOLTA DO INTERVALO

3º BLOCO

APRESENTADOR – Estamos de volta com o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Hoje estamos falando sobre **Educação Popular no cenário brasileiro**.// E a nossa convidada é a professora **Cristiana Tramonte**, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.// Vamos agora então para este terceiro e último bloco.// Gostaria que você falasse sobre essa relação entre educadores e educandos: existem um equilíbrio ou um desequilíbrio? Que tipo de hierarquia? Existe uma proposta vertical ou horizontal?//

TÉC – DI: “Na verdade, Valdo, você tocou [...]”

TÉC – DF: “[...] esse avanço do conhecimento.”

APRESENTADOR – A mudança da Educação Tradicional para a Popular não provoca dúvidas e até mesmo desestímulo ao praticante? Ele pode perguntar-se: será que estou no quadrado certo?//

TÉC – DI: “É, a Educação Popular não pode ser [...]”

TÉC – DF: “[...] naquele processo educativo.”

APRESENTADOR – Quais são as transformações sociais e políticas que acontecem com o sujeito?//

TÉC – DI: “Na verdade, nos podemos dizer assim [...]”

TÉC – DF: “[...] de você entrar e intervir.”

APRESENTADOR – Podemos inserir a Educação Inclusiva na Educação Popular?//

TÉC – DI: “Claro, porque a Educação Popular [...]”

TÉC – DF: “[...] que nos trouxeram. Muito boa a comparação.”

APRESENTADOR – E chegamos ao final do **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Hoje falamos sobre **Educação Popular no cenário brasileiro**, com a nossa convidada, a professora **Cristiana Tramonte**, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.// Agradecemos pela sua participação e até uma próxima oportunidade.//

TÉC – DI: “Eu é que agradeço [...]”

TÉC – DF: “[...] tudo de bom pra todo mundo.”

APRESENTADOR – Muito bem, agradecemos também pela sua audiência e até a próxima edição do **Ciência Notícia**!///

TÉC – RODA TRILHA DE ENCERRAMENTO

APRESENTADOR – Ciência Notícia, programa produzido para o Trabalho de Conclusão de Curso, no segundo semestre de 2016, Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina.// Produção, edição e apresentação: Valdo Santos.// Orientação da professora Valci Zuculoto ///.

TÉC – CORTA TRILHA DE ENCERRAMENTO

TÉC – RODA A VINHETA DE ENCERRAMENTO

TÉC – CORTA A VINHETA DE ENCERRAMENTO

APÊNDICE M – Roteiro resumido do segundo programa-piloto de rádio

Programa: Ciência Notícia

Número da edição: 2

Assunto: **Publicação literária em editoras universitárias**

Data da gravação: 30/8/2016

Local: LabTele – Jornalismo UFSC

Horário gravação: das 15h às 15h30

Tempo total: em torno de 19min

Equipe: Valdo Santos (produção, apresentação, edição e publicação em redes sociais), Carlos Henrique Guião Coelho (gravação e direção – LabTele), Thesta Marques (gravação e direção – TV UFSC) e Valci Zuculoto (professora-orientadora)

TÉC – RODA VINHETA DE ABERTURA

TÉC – CORTA VINHETA DE ABERTURA

TÉC – ENTRA BG SUAVE DA TRILHA DE ABERTURA

ABERTURA

APRESENTADOR – Olá! Começa agora mais uma edição do **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Hoje vamos falar sobre **Publicação literária em editoras universitárias**.// As principais funções dessas editoras, as áreas mais publicadas, como publicar um livro e muito mais.// Lembrando que a partir de agora estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Eu sou Valdo Santos e o Ciência Notícia já está no ar!!!

TÉC – CORTA BG DA TRILHA DE ABERTURA

TÉC – RODA A VINHETA DE PASSAGEM

TÉC – CORTA A VINHETA DE PASSAGEM

1º BLOCO

APRESENTADOR – Muito bem! O nosso convidado de hoje é o **Paulo Roberto da Silva**, coordenador da Divisão Editorial da Editora da UFSC.//// Olá Paulo, seja muito bem-vindo ao Ciência Notícia.//

APRESENTADOR – E para começar nossa conversa, vamos falar sobre as funções, sobre os objetivos de uma editora universitária. Como funciona uma editora universitária?//

TÉC – DI: “Uma editora universitária, ela praticamente [...].”

TÉC – DF: “[...] e até mesmo ao exterior ao país.”

APRESENTADOR – Qual a diferença dessas editoras universitárias das comerciais?//

TÉC – DI: “Na verdade, uma editora universitária [...].”

TÉC – DF: “[...] foram adaptadas para o formato livro.”

APRESENTADOR – Existe algum programa de incentivo para interessados em publicação?

TÉC – DI: “A editora anualmente faz [...].”

TÉC – DF: “[...] Jeana Laura é a autora.”

APRESENTADOR – Estamos falando com **Paulo Roberto da Silva**, coordenador da Divisão Editorial da Editora da UFSC. Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir: as áreas mais publicadas pela EdUFSC, a procura do público externo para publicar e o lançamento de novas obras.// Tudo isso e muito mais, aqui, no **Ciência Notícia**, que faz um rápido intervalo e volta já!///

TÉC – RODA VINHETA SAÍDA PARA INTERVALO

INTERVALO 1 (2min)

TÉC – RODA VINHETA VOLTA DO INTERVALO

2º BLOCO

APRESENTADOR – Estamos de volta com o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Hoje estamos falando sobre **Publicação literária em editoras universitárias**, com o **Paulo Roberto da Silva**, coordenador da Divisão Editorial da Editora da UFSC.// Neste início do segundo bloco, vamos falar sobre as áreas mais publicadas.// Quem mais publica livros nas editoras universitárias?//

TÉC – DI: “Na verdade, a editora não tem uma área [...].”

TÉC – DF: “[...] introdução à engenharia, por exemplo.”

APRESENTADOR – Em termos de lucros, o que fica para a editora, o que vai para o autor. Tem uma porcentagem mais ou menos preestabelecida?

TÉC – DI: “É, muitos autores que escrevem acham que ganham pouco [...].”

TÉC – DF: “[...] nas nossas feiras de livro, então.”

APRESENTADOR – Qual a procura do público externo para publicação?//

TÉC – DI: “Sim, no próprio site da editora [...].”

TÉC – DF: “[...] a gente recebe obras do país inteiro.”

APRESENTADOR – Lançamento de novas obras: o que você teria para colocar aqui para o nosso público.

TÉC – DI: “A gente sempre participa [...].”

TÉC – DF: “[...] ali na Sepex, todo ano.”

APRESENTADOR – Bom, estamos falando com **Paulo Roberto da Silva**, coordenador da Divisão Editorial da Editora da UFSC. O nosso papo descontraído é sobre **Publicação literária em editoras universitárias**. E você confere no próximo bloco: as obras de destaque publicadas pela EdUFSC e também as etapas para publicar um livro.// Tudo isso e muito mais, aqui, no **Ciência Notícia**, que faz um rápido intervalo e volta já!//

TÉC – RODA VINHETA SAÍDA PARA INTERVALO

INTERVALO 2 (2min)

TÉC – RODA VINHETA VOLTA DO INTERVALO

3º BLOCO

APRESENTADOR – Estamos de volta com o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//

Hoje estamos falando sobre **Publicação literária em editoras universitárias**, com o **Paulo Roberto da Silva**, coordenador da Divisão Editorial da Editora da UFSC.// Vamos agora então para este terceiro e último bloco. Vamos falar dos livros que mais se destacam e que são publicados pela editora. Você lembra de algum livro que chamou atenção não só local, mas, também, nacionalmente//

TÉC – DI: “Sim, sim, na verdade a gente teve [...]”

TÉC – DF: “[...] mas nada que não valha a pena.”

APRESENTADOR – A editora participa de eventos para divulgar suas publicações? Ela participa dessas grandes feiras?//

TÉC – DI: “A editora participa quase [...]”

TÉC – DF: “[...] um estande dentro do estande deles.”

APRESENTADOR – Agora, Paulo Roberto, é interessante passar aqui para nosso telespectador, o nosso radio-ouvinte, o nosso internauta, quais as etapas para quem tem interesse em publicar um livro?//

TÉC – DI: “Levar um original [...]”

TÉC – DF: “[...] isto, então está tudo no site.”

APRESENTADOR – Muito bem, chegamos ao final do **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Hoje falamos sobre **Publicação literária em editoras universitárias**, com o nosso convidado, o **Paulo Roberto da Silva**, coordenador da Divisão Editorial da Editora da UFSC.// Agradecemos pela sua participação e até uma próxima oportunidade.//

APRESENTADOR – Agradecemos também pela sua audiência e até a próxima edição do **Ciência Notícia!**///

TÉC – RODA TRILHA DE ENCERRAMENTO

APRESENTADOR – Ciência Notícia, programa produzido para o Trabalho de Conclusão de Curso, no segundo semestre de 2016, Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina.// Produção, edição e apresentação: Valdo Santos.// Orientação da professora Valci Zuculoto ///.

TÉC – CORTA TRILHA DE ENCERRAMENTO

TÉC – RODA A VINHETA DE ENCERRAMENTO

TÉC – CORTA A VINHETA DE ENCERRAMENTO

APÊNDICE N – Roteiro resumido do terceiro programa-piloto de rádio

Programa: Ciência Notícia

Número da edição: 3

Assunto: **Ensino público sob o comando do governo Temer**

Data da gravação: 6/9/2016

Local: LabTele – Jornalismo UFSC

Horário gravação: das 15h às 15h30

Tempo total: em torno de 26min

Equipe: Valdo Santos (produção, apresentação, edição e publicação em redes sociais), Carlos Henrique Guião Coelho (gravação e direção – LabTele), Thesta Marques (gravação e direção – TV UFSC) e Valci Zuculoto (professora-orientadora)

TÉC – RODA VINHETA DE ABERTURA

TÉC – CORTA VINHETA DE ABERTURA

TÉC – ENTRA BG SUAVE DA TRILHA DE ABERTURA

ABERTURA

APRESENTADOR – Olá! Começa agora mais uma edição do **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Hoje vamos falar sobre **Ensino público sob o comando do governo Temer**.// A privatização do ensino médio e superior, o fim de programas que vem dando certo, a suspensão de concursos em universidades e muito mais.// Lembrando que a partir de agora estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tvê e pela Rádio Ponto UFSC.// Eu sou Valdo Santos e o **Ciência Notícia** já está no ar!///

TÉC – CORTA BG DA TRILHA DE ABERTURA

TÉC – RODA A VINHETA DE PASSAGEM

TÉC – CORTA A VINHETA DE PASSAGEM

1º BLOCO

APRESENTADOR – Muito bem! Para falar sobre o assunto em questão, convidamos a vice-coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de SC, **Ilone Moriggi** e o coordenador geral do Sindicato dos Trabalhadores da UFSC, **Celso Ramos Martins**.// E para começar o primeiro, vamos abordar aqui o que está em jogo com a privatização do ensino médio e superior, começando pelo Celso, pode ser?//

TÉC – DI: “Boa tarde, Valdo Santos e a Ilone do SINTE [...]”

TÉC – DF: “[...] dentro do ensino e na sala de aula.”

APRESENTADOR – Por que acabar com programas que vêm dando certo como Pronatec, CSF, bolsas etc.?//

TÉC – DI: “Com certeza, quem vai ser atingido diretamente [...].”

TÉC – DF: “[...] temos que fazer a defesa.”

APRESENTADOR – Muito bem, vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir: o provável fim do ensino público no Brasil e a suspensão de concursos públicos que pode ser uma forma de sucatear as universidades.// Tudo isso e muito mais, aqui, no **Ciência Notícia**, que faz um rápido intervalo e volta já!//

TÉC – RODA VINHETA SAÍDA PARA INTERVALO

INTERVALO 1 (2min)

TÉC – RODA VINHETA VOLTA DO INTERVALO

2º BLOCO

APRESENTADOR – Estamos de volta com o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Hoje estamos falando sobre **Ensino público sob o comando do governo Temer**, com a vice-coordenadora do Sinte-SC, **Ilone Moriggi** e o coordenador geral do Sintufsc, **Celso Ramos Martins**.

Agora, neste segundo bloco, vamos falar do provável fim do ensino público no Brasil. Temos essa possibilidade, Celso e Ilone?//

TÉC – DI: “Eu, particularmente, não é uma posição da categoria [...].”

TÉC – DF: “[...] é grave sim, é muito grave.”

APRESENTADOR – Agora, mesmo não sendo totalmente privatizada, a universidade ainda pode ser ainda mais elitizada?//

TÉC – DI: “Eu acho que neste momento [...].”

TÉC – DF: “[...] mas às vezes com o apoio do próprio governo.”

APRESENTADOR – Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir: como ficarão os direitos trabalhistas de quem trabalha com educação e será que a população vai reagir perante essas mudanças antipopulares? Tudo isso e muito mais, aqui, no **Ciência Notícia**, que faz um rápido intervalo e volta já!//

TÉC – RODA VINHETA SAÍDA PARA INTERVALO

INTERVALO 2 (2min)

TÉC – RODA VINHETA VOLTA DO INTERVALO

3º BLOCO

APRESENTADOR – Estamos de volta com o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos científicos.// Lembrando que estamos transmitindo ao vivo pelo nosso canal do

YouTube e ainda você pode acompanhar pela página do Facebook.// O programa também é veiculado por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.//

Hoje estamos falando sobre **Ensino público sob o comando do governo Temer**, com a vice-coordenadora do Sinte-SC, **Ilone Moriggi** e o coordenador do Sintufsc, **Celso Ramos Martins**. Neste terceiro e último bloco vamos falar sobre as alterações dos direitos trabalhistas. Até que ponto essas alterações podem afetar trabalhadores os da educação? Começando pela Ilone//

TÉC – DI: “Com certeza, também afeta nós trabalhadores [...]”

TÉC – DF: “[...] essa PL 257 já vem sendo implementada pelo governo Colombo.”

APRESENTADOR – Será que a população vai reagir perante essas mudanças antipopulares? Vai e de que forma? Será que ainda tem força para reagir? Vamos começar aqui com a Ilone e para fechar com o Celso.//

TÉC – DI: “Eu acredito que sim [...]”

TÉC – DF: “[...] problemas que estão sendo encaminhados ao longo dos anos.”

APRESENTADOR – Muito bem, chegamos ao final do Ciência Notícia, o programa que aborda assuntos científicos. Hoje falamos sobre **Ensino público sob o comando do governo Temer**, com a vice-coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação na Rede Pública de Ensino do Estado de SC, **Ilone Moriggi** e também com o coordenador do Sindicato dos Trabalhadores da UFSC, **Celso Ramos Martins**.// Agradecemos pela participação e até uma próxima oportunidade.//

APRESENTADOR – Também agradecemos pela sua audiência, você nos ouve pelo rádio, você que nos assiste pela tevê e até a próxima edição do **Ciência Notícia**!!!!

TÉC – RODA TRILHA DE ENCERRAMENTO

APRESENTADOR – Ciência Notícia, programa produzido para o Trabalho de Conclusão de Curso, no segundo semestre de 2016, Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina.// Produção, edição e apresentação: Valdo Santos.// Orientação da professora Valci Zuculoto ///.

TÉC – CORTA TRILHA DE ENCERRAMENTO

TÉC – RODA A VINHETA DE ENCERRAMENTO

TÉC – CORTA A VINHETA DE ENCERRAMENTO

APÊNDICE O – Roteiro resumido do quarto programa-piloto de rádio

Programa: Ciência Notícia

Número da edição: 4

Assunto: **Práticas para ter uma vida saudável**

Data da gravação: 13/9/2016

Local: LabTele – Jornalismo UFSC

Horário gravação: das 15h às 15h30

Tempo total: em torno de 26min

Equipe: Valdo Santos (produção, apresentação, edição e publicação em redes sociais), Carlos Henrique Guião Coelho (gravação e direção – LabTele), Thesta Marques (gravação e direção – TV UFSC) e Valci Zuculoto (professora-orientadora)

TÉC – RODA VINHETA DE ABERTURA

TÉC – CORTA VINHETA DE ABERTURA

TÉC – ENTRA BG SUAVE DA TRILHA DE ABERTURA

ABERTURA

APRESENTADOR – Olá! Começa agora mais uma edição do **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos do meio científico.// Nossa conversa de hoje é sobre as **Práticas para ter uma vida saudável**.// Doenças silenciosas e remédios naturais. E, ainda, os bons hábitos para ter qualidade de vida e muito mais!// Lembrando que este programa é veiculado em nosso canal do YouTube, no SoundCloud, Facebook e por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Eu sou Valdo Santos e o **Ciência Notícia** já está no ar!//

TÉC – CORTA BG DA TRILHA DE ABERTURA

TÉC – RODA A VINHETA DE PASSAGEM

TÉC – CORTA A VINHETA DE PASSAGEM

1º BLOCO

APRESENTADOR – E para falar sobre as **Práticas para ter uma vida saudável**, convidamos a professora **Carla Charão**, do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC.// Carla também coordena o projeto de extensão “Viver Saudável”.// Olá, professora, seja muito bem-vinda ao **Ciência Notícia**.//

TÉC – DI/DF: “Da mesma forma, muita obrigada pelo convite”.

APRESENTADOR – E para começar o nosso bate-papo, falando em doenças silenciosas, quais são e como se prevenir dessas maléficas doenças?

TÉC – DI: “Tem uma infinidade [...]”

TÉC – DF: “[...] é assustador o número de diabéticos.”

APRESENTADOR – As boas práticas para ter uma vida saudável. Em termos gerais, o que a

pessoa deve ter como hábito?

TÉC – DI: “Certo, então veja, o que a gente trabalha são os fatores [...]”

TÉC – DF: “[...] já tomei dois copos nos intervalos.”

APRESENTADOR – Agora, professora, para fechar este bloco, já que estamos com o tempo estourando, gostaria que você falasse da importância do sono e do relaxamento?

TÉC – DI: “Certo, então o sono é fundamental [...]”

TÉC – DF: “[...] cognição perfeita noutro dia, atenção.”

APRESENTADOR – Muito bem, estamos falando com a professora **Carla Charão**, do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC.// Carla também coordena o projeto de extensão “Viver Saudável”.// A nossa temática de hoje é **Práticas para ter uma vida saudável**.// Vamos fazer um rápido intervalo e confira a seguir: Alimentos ideais para uma vida saudável. Tudo isso e muito mais, aqui, no **Ciência Notícia**, que faz um rápido intervalo e volta já!//

TÉC – RODA VINHETA SAÍDA PARA INTERVALO

INTERVALO 1 (2min)

TÉC – RODA VINHETA VOLTA DO INTERVALO

2º BLOCO

APRESENTADOR – Muito bem, estamos de volta com o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos do meio científico.// Lembrando que este programa é veiculado em nosso canal do YouTube, no SoundCloud, Facebook e por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Hoje estamos falando sobre as **Práticas para ter uma vida saudável**, com a professora **Carla Charão**, do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC.// A professora também coordena o projeto de extensão “Viver Saudável”.// E por falar em viver saudável, professora, quais os alimentos considerados como ideais para uma vida saudável?

TÉC – DI: “[...]”

TÉC – DF: “[...]”

APRESENTADOR – Em que cenário se pratica a Educação Popular? No contexto social, nas instituições, por exemplo?//

TÉC – DI: “É, eu gosto muito de uma expressão [...]”

TÉC – DF: “[...] faz mal, zero.”

APRESENTADOR – A importância da água e dos sucos naturais para nosso organismo?//

TÉC – DI: “Exatamente! Como esses sucos que são considerados integrais [...]”

TÉC – DF: “[...] obviamente que no verão muito mais.”

APRESENTADOR – Muito bem, estamos falando com a professora **Carla Charão**, do

Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC, que também coordena o projeto de extensão “Viver Saudável”.// A nossa temática de hoje é **Práticas para ter uma vida saudável**.// Vamos fazer um rápido intervalo e você confere a seguir: comida convencional, vegetariana ou vegana? Tudo isso e muito mais, aqui, no **Ciência Notícia**, que volta já!!!

TÉC – RODA VINHETA SAÍDA PARA INTERVALO

INTERVALO 2 (2min)

TÉC – RODA VINHETA VOLTA DO INTERVALO

3º BLOCO

APRESENTADOR – Muito bem, estamos de volta com o **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos do meio científico.// Lembrando que este programa é veiculado em nosso canal do YouTube, no SoundCloud, Facebook e por emissoras de tevê e pela Rádio Ponto UFSC.// Hoje estamos falando sobre as **Práticas para ter uma vida saudável**, com a professora **Carla Charão**, do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC.// A professora também coordena o projeto de extensão “Viver Saudável”.// Muito bem, professora, eu queria fechar aqui o programa e saber qual sua opinião sobre a alimentação convencional, vegetariana e vegana?

TÉC – DI: “É, você me colocou numa saia justa [...]”

TÉC – DF: “[...] e muita água.”

APRESENTADOR – Muito bem, chegamos aqui ao final do **Ciência Notícia**, o programa que aborda assuntos do meio científico.// Hoje falamos sobre as **Práticas para ter uma vida saudável**, com a nossa convidada, a professora **Carla Charão**, do Departamento de Ciências Fisiológicas da UFSC.// Agradecemos pela sua presença, professora, e até uma próxima oportunidade.//

TÉC – DI/DF: “Muito obrigada! Obrigada pelo convite.”

APRESENTADOR – Também agradecemos pela sua audiência e até a próxima edição do **Ciência Notícia**!!!!

TÉC – RODA TRILHA DE ENCERRAMENTO

APRESENTADOR – **Ciência Notícia**, programa produzido para o Trabalho de Conclusão de Curso, no segundo semestre de 2016, Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina.// Produção, edição e apresentação: Valdo Santos.// Orientação da professora Valci Zuculoto.///

TÉC – CORTA TRILHA DE ENCERRAMENTO

TÉC – RODA A VINHETA DE ENCERRAMENTO

TÉC – CORTA A VINHETA DE ENCERRAMENTO

